



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA

UF

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RN

ASSUNTO

Projeto de Universidade da Fundação Universidade Regional do R.G. do Norte, visando à criação, pela via do reconhecimento, da Universidade Regional do Rio Grande do Norte - U.R.R.N.

•

RELATOR: SR CONS. JOSÉ FRANCISCO SANCHOTENE FELICE

PARECER N.º 277/93

CÂMARA OU COMISSÃO
C.E.U.

APROVADO EM 04/05/93

PROCESSO N.º
23001.000936/84-0

I - RELATÓRIO

I - INTRODUÇÃO

Pelo Parecer n.º 184/89 de 15 de fevereiro de 1989 o Conselho Federal de Educação

acolheu a Carta Consulta e aceitou o projeto de Universidade da Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte, visando à criação, pela via do reconhecimento, da Universidade Regional do Rio Grande do Norte - U.R.R.N.

O Processo de acompanhamento da Universidade Regional do Rio Grande do Norte,

mantida pela Fundação Universidade Regional do RGN, foi iniciado pelo Conselheiro Relator, Padre ANTONIO GERALDO AMARAL ROSA, em fevereiro de 1985, com a designação da Comissão de Acompanhamento pelo Exmo. Sr. Presidente do Conselho Federal de Educação, constituída pelos Professores DERBLAY GALVÃO, da Universidade Federal de Santa Maria; GEHARD CHOLEWER, da Universidade Católica de Pernambuco e VICENTE BORELLI, da Universidade de São Paulo. Por motivo de doença na família, o Prof. GERHARD desligou-se da Comissão. Em razão do processo já ter se iniciado, concordou o Relator em manter apenas dois (2) membros na Comissão, o que, pelas características da Instituição em análise, não comprometeu a qualidade do trabalho.

277/93

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

A Comissão de Acompanhamento optou por definir uma sistemática em conjunto com a Comissão Interna da futura Universidade, configurada por tarefas definidas e prazos acordados, com o cuidado de , após cada visita, deixar "Recomendações" específicas, de modo a permitir o cumprimento das solicitações, nos termos da Resolução nº 11/84, visando à avaliação da qualidade e do desempenho das atividades didático-pedagógicas, científicas e administrativas da Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte e da Unidade por ela mantida. Procedeu à orientação no que tange à operacionalização dos objetivos e metas propostas na Carta Consulta, para a criação, via reconhecimento, da Universidade Regional do Rio Grande do Norte, nos termos da Resolução nº 03/83 do C.F.E., posteriormente com as alterações introduzidas pela Resolução 03/91 do mesmo Conselho.

Em dezembro de 1992, completaram-se 46 (quarenta e seis) meses de acompanhamento, tempo aparentemente longo, mas necessário às mudanças e aprimoramentos propostos. Foram realizados 10 (dez) visitas da Comissão de Acompanhamento, sendo que 2 (duas) delas com o atual Conselheiro Relator.

Passamos a enumerar alguns fatores que contribuíram para que o período tenha sido mais longo que o normal:

- Já no primeiro ano de acompanhamento, foi iniciado o processo de sucessão do Reitor, pela via da eleição direta;
- Definida a escolha e nomeação do novo Reitor, foi dado prosseguimento à escolha de Diretores e Chefes de Departamentos, com utilização do mesmo processo;
- Acrescenta-se a isso, a mudança do Governo Estadual, alterando-se o quadro político do Estado, com reflexos na própria Universidade;
- Junte-se a esses fatores, o fechamento, pelo Banco Central, do Banco do Estado do Rio Grande do Norte, para onde eram repassados os recursos destinados à Fundação;

Instituição com longo período de funcionamento, 23 anos, enfrentando muitas crises, criou, o que é natural, posições arraigadas, grupos de influência, tradições nos procedimentos administrativos e didático-pedagógicos, que somente através de um processo lento pôde modificar.

Entretanto, durante esse período, houve uma evolução significativa na Universidade.

Realizaram-se diversas reuniões, algumas das quais com o primeiro Conselheiro Relator, Padre Amaral, com docentes, Diretores, Chefes de Departamento e alunos, sempre procurando engajar seus participantes nas mudanças adotadas, evidenciando objetivos e importância da interação participativa da comunidade universitária.

A Instituição cresceu. Houve mudanças conceituais, estruturais e físicas, vistas com entusiasmo na Universidade e na comunidade regional

Evidenciou-se progresso significativo desde as primeiras visitas, especialmente em termos de filosofia do projeto de Universidade; na melhoria da qualidade docente, com o incentivo à frequência a cursos de especialização e mestrado, e na fixação docente na Instituição, crescendo, em consequência, o regime de tempo contínuo.

A Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte está inserida no contexto sócio-cultural e econômico da Zona Oeste Potiguar, cujo centro urbano polarizador, incontestavelmente, é a cidade de Mossoró, onde funciona o seu Campus Central.

Por outro lado, os limites do município de Mossoró com Estados vizinhos (Ceará e Paraíba), colocam-no como ponto estratégico de migração regional e de intercâmbio comercial.

A existência de rodovias ligando-o às capitais do Rio Grande do Norte e Ceará, confere a Mossoró uma posição privilegiada quanto ao acesso a estas duas metrópoles nordestinas.

Assim, a sua área de abrangência se estende a 62 (sessenta e dois) municípios, incluídos 11 (onze) municípios do Ceará e 05 (cinco) da Paraíba. A Instituição já celebrou Convênios com 20 (vinte) destes municípios, objetivando cooperação mútua em diversas áreas de interesse.

No que se refere ao Estado do Rio Grande do Norte, a área de abrangência direta da Instituição compreende as seguintes microrregiões, segundo a localização dos campi universitários:

- a) - Micro-região Salineira Norte-Riograndense: .
Campus Central em Mossoró;
- b) - Micro-região Serrana Norte-Riograndense:
. Campi Avançados de Paru e Pau dos Ferros;
- c) - Micro-regiões Açu, Apodí e Sertão de Angicos:
. Campus Avançado de Açu.

Por sua vez, com relação a atividade econômica, pode-se constatar uma crescente convergência de investimentos, principalmente em função da indústria petrolífera, a par das atividades produtivas de fruticultura em expansão, o que vem promovendo o surgimento de empresas prestadores de serviços, as mais diversas. É possível afirmar que, como terceiro maior produtor de petróleo do país, o Estado do Rio Grande do Norte tem na cidade de Mossoró um dos mais importantes centros econômicos da Região Nordeste, com excelentes perspectivas de crescimento. Ver anexo I.

Inserida neste contexto, esta IES se constitui num vital instrumento de desenvolvimento, capaz de gerar ações em muitas áreas. A FURRN, apesar de ser uma instituição nova, conseguiu acumular um potencial de recursos humanos capazes de proporcionar marcante contribuição ao desenvolvimento da Região. Suas relações com outras IES permitem superar, com relativa facilidade, deficiências existentes, de modo a impulsionar a conjuntura na qual se insere.

Exemplo disso são os Convênios que celebrou com duas universidades canadenses para a manutenção e expansão do Centro de Estudos e Pesquisas do Meio Ambiente e Desenvolvimento do Semi-árido - CEMAD, órgão que a atual administração criou visando atrair e sistematizar recursos, técnicas e conhecimentos para uma real e conseqüente intervenção na realidade regional, com o propósito de estimular seu desenvolvimento.

A Instituição apresentou sete Relatórios Parciais, cumprindo as tarefas definidas no período que durou o acompanhamento. Esses relatórios seguiram o seguinte ordenamento: - Informações quanto à Mantenedora; Projeto de Universidade; Funções da Universidade; Ordenamentos Institucionais; Recursos Humanos; Recursos Materiais e Infra-Estrutura; Planejamento Econômico-Financeiro.

Cumprir ressaltar que durante a fase de acompanhamento, foram realizadas todas as avaliações determinadas pelo artigo 11 de Resolução 03/91, destacando-se a dos cursos de graduação. Outro fato a destacar foi a atenção dada pela Comissão de Acompanhamento a avaliação de titulação do corpo docente, a utilização do tempo contratado e a sua presença nos Departamentos, refletindo-se num dos pontos altos da atuação da Comissão, bem como da Instituição, que tudo fez para cumprir as exigências do C.F.E.

A Comissão de Acompanhamento analisou cada um dos Relatórios Parciais, julgando-os absolutamente fiéis à realidade descrita.

O Relatório Final sintetiza e atualiza os dados dos Relatórios Parciais, onde se demonstra o crescimento ocorrido na Fase de Acompanhamento e o cumprimento de todas as etapas previstas no Projeto de transformação em Universidade.

Assim, pelo que foi observado e analisado durante as visitas à Instituição, durante esses 46 meses e diante do Relatório da Comissão de Acompanhamento, este Relator passa a tecer as seguintes considerações:

II - Entidade Mantenedora.

a) Forma de Constituição:

A Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte - FURRN, com sede na cidade de Mossoró-RN, foi criada pela Lei Municipal nº 20/68, de 28/09/68, e autorizada a funcionar pelo Decreto Estadual nº 5.025, de 11/11/68. Até o seu reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação, será denominada Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte, nos termos do Decreto Estadual nº 9.855, de 21/07/87.

b) Personalidade Jurídica:

Pessoa Jurídica de Direito Público. É uma Entidade sem fins lucrativos.

c) Registro Público:

A Instituição, quando de sua criação, foi registrada a 02 de outubro de 1968, no Primeiro Cartório Judiciário de Mossoró, conforme folhas 343/349 do livro A-01 nº 76. Adquiriu personalidade jurídica de Direito Privado nos termos da Lei nº 01, de 19 de fevereiro de 1973, ficando subordinada à supervisão do Prefeito Municipal.

Em 1987 foi incorporada à Administração Pública Estadual nos termos da Lei nº 5.546, de 08 de janeiro de 1987 e publicada no D.O.E. de 10 de janeiro de 1987, com alteração da denominação para **Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte**.

d) Dependência Administrativa:

Estadual.

e) Sistema de Administração:

A mantenedora tem sua administração constituída por:

- Conselho Diretor;
- Conselho Curador;
- Presidência.

O Conselho Diretor é assim constituído:

- *Membros Natos*: Reitor e Vice-Reitor;
- *Membros Efetivos Eleitos*: Um representante de cada segmento da comunidade universitária;
- *Membros Efetivos Indicados*: Dois de livre escolha do Senhor Governador do Estado e dois indicados por entidades representativas da comunidade;
- O ex-Reitor ocupante do cargo no período antecedente.

O Conselho Curador é assim constituído:

- *Membros Efetivos Eleitos*: Dois representantes do corpo docente, um representante do corpo discente e um do corpo técnico-administrativo;
- *Membros Efetivos Indicados*: Dois de livre escolha do Senhor Governador do Estado e 3 (Três) indicados por entidades representativas da comunidade.

O representante discente tem mandato de 01 ano, enquanto que os demais membros têm mandato de 02 anos.

O Estatuto da Instituição Mantenedora, aprovado pelo Decreto 10.959, de 04.03.91, faz parte dos Anexos do Relatório Parcial I.

f) Condições Fiscais

A situação fiscal da Instituição reflete-se da seguinte forma:

- IRRF - Recolhendo regularmente;
- Impostos Municipais e Estaduais - Isento;

Encargos Sociais - FGTS, PASEP, IAPAS encontram-se em atraso, porém providencia-se o parcelamento dos referidos encargos junto aos órgãos competentes.

A Instituição é declarada de utilidade pública e registrada no CNSS sob o nº 239448/66. É matriculada no Instituto Nacional de Previdência e Assistência Social sob o nº 1808000755/72 e inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda, sob o nº 08258295/001.

g) Patrimônio da Mantenedora

A constituição e a administração do patrimônio e do regime financeiro da Fundação, estão definidos nos artigos 16, 17, 18, 19, 21 e 22 do seu Estatuto. Os bens patrimoniais, após o encaminhamento da Carta Consulta, foram ampliados.

h) Bens Patrimoniais Imóveis: valores em 31 de dezembro de 1991.

CAMPUS CENTRAL DE MOSSORÓ

Área Total: 106,1 hectares Área

Construída: 12.498 m² Valor:

Cr\$ 2.561.363.756,70

CAMPUS OSVALDO AMORIM (IPANGUAÇU)

Área Total: 03,3 hectares m²

Área Construída: 1.705 m²

Valor: Cr\$ 53.803.058,98

CAMPUS AVANÇADO DE AÇU

Área Total: 5.569,74 m² Área

Construída: 995,00m² Valor:

Cr\$ 90.343.804,08

CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS

Área Total: 04 hectares Área

Construída: 1.631,88 m² Valor:

Cr\$ 145.283.351,89

PRÉDIO CEDIDO À PREFEITURA DE MOSSORÓ

Área Total: 1.007,88 m² Área
Construída: 248,50 m² Valor:
Cr\$ 98.319.163,13

EDIFÍCIO ANTÔNIO GOMES

Área Total: 2.219,42 m² Área
Construída: 162,95 m² Valor:
Cr\$ 211.630.504,76

ACEU (IMÓVEL QUE CONSTA COMO CONDOMÍNIO DA FURRN)

Área Total: 2.478 m² Área
Construída: 1.175 m² Valor:
Cr\$ 107.781.878,62

EPÍLOGO DE CAMPOS

Área Total: 2.480 m² Área
Construída: 2.365 m² Valor:
Cr\$ 184.271.559,25

VALOR TOTAL DOS BENS IMÓVEIS: Cr\$ 3.452.797.077,41 (três bilhões, quatrocentos e cinquenta e dois milhões, setecentos e noventa e sete cruzeiros e quarenta e hum centavos).

i) Bens Patrimoniais Móveis: VALORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991.

TRANSPORTES: Cr\$ 12.474.074,26

BENS PATRIMONIAIS MÓVEIS: Cr\$ 447.823.868,60

VALOR TOTAL DOS BENS MÓVEIS: Cr\$ 460.297.942,86 (quatrocentos e sessenta milhões, duzentos e noventa e sete mil, novecentos e quarenta e dois cruzeiros e oitenta e seis centavos).

j) Análise da Origem das Receitas; Custos:**Análise do Balanço por índice**

Foram examinados pela Comissão. Incluem os pareceres do Auditor e constam das informações, conforme Quadros I, II, III e IV do Relatório Parcial I, transcritos a seguir.

NATUREZA DA DESPESA
 ÓRGÃO : 18000 - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA - SEC
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE - FURRN 01 - RECURSOS
 DO TESOUREIRO / 100 - RECURSOS ORDINÁRIOS

1991
Cr\$1.00

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	DESDOBRAMENTO	ELEMENTOS	CATEGORIA ECONÔMICA
3000.00	DESPESAS CORRENTES			1.764.000.000
3100.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		1.659.300.000	
3190.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	1.491.800.000		
3190.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	149.700.000		
3190.14	DIÁRIAS	2.000.000		
3190.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	5.800.000		
3400.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		104.700.000	
3490.18	AUXÍLIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE	1.800.000		
3490.30	MATERIAL DE CONSUMO	33.000.000		
3490.33	PASSAGEM E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	21.500.000		
3490.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	10.600.000		
3490.38	ARRENDAMENTO MERCANTIL	13.600.000		
3490.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	23.000.000		
3490.41	CONTRIBUIÇÃO (FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO			
	SERVIDOR PÚBLICO-PASEP)	1.200.000		
4000.00	DESPESAS DE CAPITAL			18.200.000
4500.00	INVESTIMENTOS		18.200.000	
4590.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	18.200.000		
Pessoal e Enc. Sociais	Outras Desp. Correntes	Total Desp. Correntes	Despesas de Capital	Total Geral
1.659.300.000	104.700.000	1.764.000.000	18.200.000	1.782.200.000

NATUREZA DA DESPESA

ÓRGÃO : 18000-SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA-SEC

UNIDADE: 18202- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE - FURRN

02- RECURSOS DE OUTRAS FONTES/250 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS

1991
Cr.\$1.00

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	DESDOBRAMENTO	ELEMENTOS	CATEGORIA ECONÔMICA
3000.00	DESPESAS CORRENTES			13.800.000
3100.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		700.000	
3190.14	DIÁRIAS	300.000		
3190.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	400.000		
3400.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		13.100.000	
3490.10	MATERIAL DE CONSUMO	2.700.000		
3490.13	PASSAGEM E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	3.950.000		
3490.16	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	1.850.000		
3490.18	ARRENDAMENTO MERCANTIL	1.300.000		
3490.19	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	3.300.000		
4000.00	DESPESAS DE CAPITAL			12.200.000
4500.00	INVESTIMENTOS		12.200.000	
4590.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	6.000.000		
4590.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTES	6.200.000		
Pessoal e Enc.Sociais 700.000	Outras Desp.Correntes 13.100.000	Total Desp.Correntes 13.800.000	Despesas de Capital 12.200.000	Total Geral 26.000.000

NATUREZA DA DESPESA

ÓRGÃO : 18000-SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA-SEC
 UNIDADE: 18202 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE - FURRN
 02 - RECURSOS DE OUTRAS FONTES/281 - RECURSOS PE CONVÊNIOS

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	DESDOBRAMENTO	ELEMENTOS	CATEGORIA
3000.00	DESPESAS CORRENTES			ECONÔMICA 10.000.000
3400.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		10.000.000	
3490.18	AUXÍLIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE	1.000.000		
3490.30	MATERIAL DE CONSUMO	9.000.000		
4000.00	DESPESAS DE CAPITAL			91.260.000
4500.00	INVESTIMENTOS		91.260.000	
4590.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	91.260.000		
Pessoal e Enc.Sociais	Outras Desp.Correntes 10.000.000	Total Desp.Correntes 10.000.000	Despesas de Capital 91.260.000	Total Geral 101.260.000

DEMONSTRATIVO PA RECEITA E PA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS
 ÓRGÃO : 18000-SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA-SEC
 UNIDADE: 18202- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RECEITA			
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	
RECEITAS CORRENTES		1.787.800.000	
RECEITAS DE SERVIÇOS	13.800.000		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.774.000.000		
TOTAL		1.787.800.000	
RECEITAS DE CAPITAL		121.660.000	
TRANSF. DE CAPITAL	121.660.000		
TOTAL		1.909.460.000	

DESPESA			
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	
DESPESAS CORRENTES		1.787.800.000	
PESSOAL E ENC.SOCIAIS	1.660.000.000		
OUTRAS DESP. CORRENTES TOTAL	127.800.000		
TOTAL		1.787.800.000	
DESPESAS DE CAPITAL		121.660.000,	
INVESTIMENTOS	121.660.000		
TOTAL		1.909.460.000	

k) Relacionamento Mantenedora X Mantida

Nos Termos do Decreto nº 9.855 de 21 de julho de 1987, a Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte é integrada à Secretaria da Educação e Cultura do Estado e tem por objetivo maior, manter a futura Universidade Regional do Rio Grande do Norte, que ora pleiteia o seu reconhecimento.

A Fundação é administrada por um Conselho Diretor, um Conselho Curador e a Presidência cujas competências estão estabelecidas em seu Estatuto.

A Presidência da Fundação administra o patrimônio e toda sua estrutura orgânica, composta pelas Faculdades e demais órgãos.

O relacionamento entre mantenedora e mantida (Fundação e Universidade), é perfeitamente harmonioso, uma vez que a administração das duas, conforme o Estatuto vigente, é assumida cumulativamente pela Presidência da Fundação, Art. 13. Esse mesmo princípio da unidade de comando entre mantida e mantenedora será preservado após o reconhecimento da Universidade Regional do Rio Grande do Norte.

1) Demonstração do Atendimento dos Requisitos Fixados no Art. 3º da Resolução nº 03/83

-CFE

Ratificam-se neste item as informações prestadas na Carta Consulta, quando ficou demonstrado o atendimento aos requisitos da Resolução do CFE nº 03/83, no seu artigo 3º. A Entidade "não distribuiu lucro, bonificações ou vantagens a qualquer títulos; emprega todos os seus bens, rendas e contribuições no País, no atendimento de sua finalidade; mantém a escrituração de suas receitas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar a sua exatidão; respeita os tetos fixados no que se refere a superávits financeiros e à apropriação de custos; o seu patrimônio não se confunde com o patrimônio individual de seus dirigentes e administradores; quando da eventual dissolução, o seu patrimônio deverá reverter ao Estado do Rio Grande do Norte, na forma disposta no § 1º, do art. 21 do Decreto nº 9.855/87 e, caso a União incorpore a Universidade ao Sistema Federal de Ensino Superior, em favor desta reverterá o patrimônio da Fundação (CF. § 2º do artigo 21, do Decreto nº 9.855/87)".

Todas essas afirmações estão contidas no Estatuto, que encampa as determinações legais do citado Decreto nº 9.855/97, dispondo sobre a Estruturação da Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte - FURRN, dando outras providências após sua incorporação ao Sistema Estadual de Ensino.

III - PROJETO DE UNIVERSIDADE

A Universidade Regional do Rio Grande do Norte terá como fundamento básico difundir, no âmbito de sua jurisdição, o saber sistematizado. Ao mesmo tempo em que detém, reproduz e agrega o conhecimento sistematizado, a Universidade, na sua prática docente, questiona e atualiza novos processos culturais contribuindo, assim, para o aprimoramento mental, comportamental e material das comunidades beneficiárias. No caso, a característica particular e marcante da Universidade é o seu caráter regional, para o qual a utilização dos referenciais teórico-metodológico da ciência, nos mais variados ramos da especialização do saber, deverá produzir o conhecimento dos problemas do universo onde ela se insere, evidenciando, ao mesmo tempo, suas reais potencialidades, projetos exequíveis e prioridades.

Para tanto, a Universidade Regional terá por objetivo, através da prática indissociável do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, assegurar a formação de profissionais-cidadãos comprometidos com a superação das carências da população, levando-a a auto-avaliar-se e realizar-se a partir de seus próprios méritos, com objetivos claramente definidos.

Desta forma, a ação educativa da Universidade Regional terá como fundamento a competência acadêmica dos seus membros, reafirmando princípios da Universidade democrática, em seu caso público e gratuita.

A Universidade Regional do Rio Grande do Norte direcionará suas ações prioritariamente para o Ensino de Graduação. A Pós-Graduação será contemplada visando os programas de capacitação docente, por um lado, e a qualificação para as necessidades do desenvolvimento regional, por outro.

A Universidade promoverá e estimulará a pesquisa científica e tecnológica, bem como atividades originais no campo da ciência, da tecnologia, da arte, das letras, das humanidades e da filosofia. Sua atuação estará voltada para a apropriação de tecnologia e da pesquisa aplicada, voltadas prioritariamente para, o equacionamento dos desafios regionais.

Quanto à ação extencionista, a Universidade atuará visando a atender a comunidade em suas necessidades e aspirações fundamentais, sob a forma de cursos e serviços.

Desde 1986 delineou-se o primeiro perfil da "Universidade que queremos", consubstanciado no documento "CONSTRUINDO A NOVA FURRN", com diretrizes para o biênio de 1988/89.

Logo após sua eleição e posse, o atual Reitor nomeou seis grupos de trabalho visando um diagnóstico geral da Universidade e apresentação de propostas de novas diretrizes e estratégias, dentro de idéias básicas e sugestões da Comissão de Acompanhamento.

Esse processo teve desdobramento com a realização de Ações de Planejamento, através da consultoria de técnicos da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Foram definidos com clareza os objetivos específicos da FURRN e suas prioridades por ordem de importância e urgência. O resultado foi reproduzido em Encontro com os principais responsáveis da Área Acadêmica e da Área Administrativa, e aprovado um Calendário de Planejamento e prazos para elaboração dos Planos de Trabalhos dos Departamentos Acadêmicos e das Pró-Reitorias.

A compatibilização das diversas propostas subsidiou a Assessoria de Planejamento, que harmonizou todas as informações num único documento denominado PLANO DIRETOR DA FURRN, que será editado ainda em 1992, e faz parte, como Anexo, do Relatório Parcial II.

Assim, as prioridades e as linhas básicas de ação da FURRN foram definidas a partir de um processo coletivo de estudos sobre as principais questões que envolvem a vida da Instituição, com seus resultados sistematizados em documentos sucessivos e capazes de dar suporte às decisões necessárias no presente e, às transformações que o futuro vier a exigir.

Uma Universidade em Mossoró foi, há trinta anos, idéia utópica. Houve infindáveis obstáculos e percalços.

A Instituição nascente devia se caracterizar pelo humanismo, pela formação integral da pessoa humana, com ênfase para a Filosofia da Educação, a serviço da juventude regional.

Em agosto de 1960, o CFE autoriza o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas.

Em 1965, foi criado mais um curso de nível superior, a Faculdade de Serviço Social.

Em seguida, vem a terceira escola de nível superior, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mossoró, com os cursos de Pedagogia, Letras, História e Ciências Sociais.

Atualmente, o complexo universitário da Fundação universidade Regional do Rio Grande do Norte, está constituído por oito unidades, compreendendo treze cursos.

Percebe-se um processo crescente de atendimento às novas necessidades de Mossoró e áreas circunvizinhas.

E, nesse crescimento, dois fatos marcaram a Universidade de forma significativa, colocando-a, de uma vez por todas, na trilha do desenvolvimento, pari passu, às inevitáveis transformações estruturais por que passa atualmente, em busca de sua verdadeira identidade: a estadualização e a aprovação da Carta Consulta pelo Egrégio Conselho Federal de Educação.

IV - ESTADUALIZAÇÃO E RECONHECIMENTO

A estadualização proporcionou o suporte financeiro indispensável e a possibilidade do Reconhecimento iluminou seu caminho de maneira decisiva.

As exigências do parágrafo único do art. 3º do Decreto nº 252 - de 28 de fevereiro de 1967 - a universalidade de campo - requerida para a existência de uma Universidade são perfeitamente atendidas para que passe a funcionar como Universidade Regional do Rio Grande do Norte. A partir de sua criação a FURRN vem oferecendo um leque de cursos, procurando atender às exigências regionais, ou seja, da área em que está situada geográfica e politicamente.

Universalidade de Campo: Distribuição dos Campos do Conhecimento Fundamental por Disciplinas e Cursos - FURRN

CURSOS	LETRAS	S. SOCIAL	CIÊNCIAS	PEDAGOGIA	DIREITO	HISTORIA	GEOGRAFIA	C. SOCIAIS	ENFERMAGEM	ED. FÍSICA	C. ECONÔMICAS	ADMINISTRAÇÃO	C. CONTÁBEIS	OBS.
Disciplinas das Áreas Fundamentais do Conhecimento Humano														
Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
História da Arte	X													
Artes Cênicas	X													
Psicologia Geral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Psicologia da Educação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Sociologia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Política Social		X						X	X	X	X	X	X	
Introdução a Economia		X		X				X	X	X	X	X	X	
Economia Brasileira		X						X	X	X	X	X	X	
Instituição do Direito Público e Privado		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Introdução à Filosofia		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Metodologia da Ciência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Métodos e Tec. de Pesquisa Social		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Antropologia Cultural		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Geologia Geral							X							
Geografia Econômica							X							
Biologia			X						X	X				
Anatomia									X	X				
Bioquímica									X	X				
Fisiologia									X	X				
Histologia									X	X				
Química			X						X	X				
Elementos da Física			X						X	X				
Elementos da Matemática	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Matemática		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Estatística		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Cálculo Dif. e Integral I		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Álgebra			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Comprovamos o atendimento do art., 5º da Resolução 03/83, pois os cursos atendem às necessidades regionais e se enquadram muito bem nas áreas fundamentais e técnico-profissionais, como veremos a seguir:

Nas Áreas Fundamentais do Conhecimento

- Curso de Ciências, habilitação em Matemática, reconhecido;
- Curso de Ciências Sociais, reconhecido;
- Curso de Letras, reconhecido;
- Curso de História, reconhecido;

Nas Áreas Técnico-Profissionais do Conhecimento

- Curso de Economia, reconhecido;
- Curso de Ciências Contábeis, reconhecido;
- Curso de Educação Física, reconhecido;
- Curso de Ciências Jurídicas e Sociais, reconhecido;
- Curso de Administração, reconhecido;
- Curso de Pedagogia, com habilitação em Supervisão Escolar, Orientação Educacional, Administração Escolar e EDAPE, reconhecido;
- Curso de Enfermagem, reconhecido;
- Curso de Serviço Social, reconhecido.

A distribuição dos cursos, vagas e alunado frente à universalidade de campo, tanto nas áreas básicas como nas áreas profissionais, são disritos nos Quadros constantes do Relatório Parcial II.

O Reconhecimento da Universidade, proporcionará mudanças significativas na sua própria vida organizacional, destacando-se as seguintes:

- a) maior flexibilidade nas adequações e inovações ao ajustar-se às demandas exigidas pelas necessidades urgentes no campo de sua missão, científica e técnica;
- b) os Órgãos Colegiados Superiores, formados pelo Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, participarão mais decisivamente das deliberações essenciais à vida institucional da Entidade. De igual forma ficam estimulados os demais órgãos de deliberação coletiva;

- c) será dinamizado o funcionamento das Unidades de Ensino, responsáveis pela administração dos cursos, articulando os departamentos nelas existentes, aos quais compete a coordenação didática de cada curso;
- d) consolidação dos Campi Avançados de Açu, Pau dos Ferros e Patu;
- e) permanente avaliação e a reestruturação dos atuais cursos;
- f) maior prestígio institucional, com reflexos positivos na captação de recursos financeiros destinados pelo Poder Público, às atividades universitárias de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, o mesmo ocorrendo quanto à cooperação com empresas privadas, em termos de prestação de serviços.

Quanto às mudanças referentes aos docentes podemos destacar:

- g) com a vivência nos departamentos, aos docentes neles lotados caberá maior responsabilidade e autoridade na participação do processo decisório da Instituição e no planejamento e execução das tarefas de ensino, pesquisa e extensão;
- h) a implantação de um programa regular e integrado para melhoria da qualificação docente;
- i) mediante a Política do Plano de Carreira e Salário, torna-se-á possível estabelecer melhores condições salariais e segurança profissional, traduzindo-se em maior disponibilidade docente à Instituição e compromisso recíproco da comunidade acadêmica;
- j) as novas estrutura e organização universitárias facilitarão a produção intelectual, a elaboração e publicação de trabalhos científicos e o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais.

Em relação aos alunos a nova situação criada pelo reconhecimento da Instituição Universitária trará como benefícios:

- a) melhoria na qualidade do ensino ministrado, ensejada pela estrutura departamental e pré-requisitos exigidos no processo de reconhecimento;
- b) participação nos Órgãos Colegiados, apresentando propostas, discutindo e votando assuntos de todas as áreas da vida acadêmica;

- c) melhor serviço prestado pelas Bibliotecas Central e Setoriais, devido ao enriquecimento do acervo e dinamização de suas funções;
- d) novos cursos e currículos atualizados, conferindo maior credibilidade à formação profissional, seja na comunidade escolar, seja no campo de trabalho;
- e) a vivência universitária na democratização dos procedimentos, proporcionará aos discentes iniciação formativa da sua própria cidadania.

Em relação à Comunidade de sua Área de Influência, podemos assinalar alterações importantes, tais como:

- a) pela sua estrutura multi-campi e linha de ação desenvolvida ao longo de seus vinte e quatro anos, a FURRN é eminentemente regional. Assim, transformada em Universidade terá a autonomia necessária e indispensável para promover a adequação de cursos e respectivas vagas ofertadas em seus quatro campi, que, juntos, cobrem mais de 1/3 dos Municípios do Estado;
- b) as discussões encetadas ao longo dos anos de 1985 e 1986, para a Estadualização, e para o Reconhecimento como Universidade a partir de 1987, trouxeram para dentro dos campi os segmentos mais importantes da sociedade, com suas necessidades, aspirações e possibilidades de recíproca colaboração;
- c) implantação de um Programa Permanente de Integração de Ensino Superior com o Ensino de 1º e 2º graus como decorrência do novo projeto de Universidade, promovendo a necessária reciclagem do professor secundário.

V - AS FUNÇÕES DA UNIVERSIDADE

A Universidade Regional do Rio Grande do Norte proporcionará à região e sua área de influência um ambiente propício à produção, transformação, difusão e a aplicação do saber.

O processo educativo da URRN far-se-á através da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão; integração das Unidades, inter-departmentalização; interdisciplinaridade, em função de interesses, comuns à Universidade e à maioria da população, como forma de produção e reprodução da socialização do saber.

O ensino é organizado em cursos nas seguintes modalidades:

- Graduação, aberto à matrícula de candidatos que hajam concluído o ensino de 2º grau ou equivalente, e tenham sido classificados em concurso vestibular;
- Pós-Graduação "Stricto Sensu", em nível de mestrado e doutorado, abertos à matrícula de candidatos diplomados em cursos de graduação, que preencham as condições prescritas em cada caso;
- Pós-Graduação "Lato Sensu", ao nível em especialização e aperfeiçoamento, aberto à matrícula de candidatos diplomados em curso de graduação ou que apresentam títulos equivalentes;
- Atualização, extensão e outros abertos a candidatos que satisfaçam os requisitos exigidos.

Desde quando foi criada, a FURRN vem atuando prioritariamente, direcionada para o Ensino de Graduação, oferecendo um leque de cursos visando a atender as necessidades regionais em termos de recursos humanos, nas áreas da Educação, Saúde, Ciências Exatas e Sociais e Tecnológicas.

O Ensino de Graduação na Instituição, é o espaço para cultivo das áreas fundamentais do conhecimento e a capacitação de quadros profissionais.

A Fundação mantém treze cursos, que abrangem 22 Habilitações, sob a responsabilidade dos dezenove Departamentos Acadêmicos integrantes das oito Unidades de Ensino. Em cumprimento ao Art. 11 da Resolução 391, foram avaliados os Cursos, por docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, conforme pode ser constatado pelo anexo IV.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE - URRN
ESTRUTURA BÁSICA DOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO

	CURSO DE GRADUAÇÃO	TOTAL DE		DURAÇÃO DE CURRÍCULOS PADRÃO (ANOS)	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	MÉDIA	CRÉDITO	
		CRÉDITOS					MÍNIMO	MÁXIMO
IV	CURSO DE GRADUAÇÃO						Limite p/ inscrição em Disciplina	
01	- ADMINISTRAÇÃO	192		04	03	24	MÍNIMO	MÁXIMO
02	- CIÊNCIAS							
	Licenciatura Curta - 1º. Grau	125		2 a 6 meses	02	24	16	31
	Licenciatura Plena - Matemática	193		04	03	24	16	32
03	- CIÊNCIAS	192		04	03	24	14	32
04	- CIÊNCIAS ECONÔMICAS							
	Curriculo em extinção	192		04	03	24	14	32
	Curriculo em implantação	197		05	04	22	16	24
05	- CIÊNCIAS SOCIAIS	181		04	03	23	13	31
06	- DIREITO							
	Curriculo em extinção	229		05	04	23	17	29
	Curriculo em implantação	204		05	04	22	14	25
07	- EDUCAÇÃO FÍSICA	179		04	03	22	18	29
08	- ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA	184		04	03	23	14	31
09	- GEOGRAFIA	183		04	03	23	14	31
10	- HISTÓRIA	182		04	03	23	13	31
11	- LETRAS							
	Curriculo em extinção							
	a) Português/Literatura	185		04	03	23	14	31
	b) Português/Língua Estrangeira	185		04	03	23	14	32
12	- PEGAGOGIA/HABILITAÇÕES	185		04	03	23	14	31
13	- SERVIÇO SOCIAL	175		04	03	22	18	29

Todos os Cursos são reconhecidos e estão distribuídos no Campus Central e nos três Campi Avançados, sediados respectivamente nas cidades de Mossoró, Açu, Paru e Pau dos Ferros.

DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS OFERECIDOS NA FURRN POR CAMPI

CURSO	CAMPI	ATO RECONHECIMENTO	DATA
Παιδαγωγία	Μοσσορ [/Α υ/Πατυ/Π. δος Φερροσ	Δεχρ.72.263	15/03/73
Λιχ. Δετρία	Μοσσορ [/Α υ/Παν δος Φερροσ	Δεχρ.71.406	20/11/72
Χι ρχιασ Εχορ μχιασ	Μοσσορ [/Α υ/Παν δος Φερροσ	Δεχρ.62.343	05/11/72
Λιχ. Ηιστ ρια	Μοσσορ [/Α υ	Δεχρ.79.017	23/12/76
Χι ρχιασ Λιχ. Χυρτα(Χι ρχιασ)	Μοσσορ [/Πατυ	Πορτ. 406/87	29/06/87
Λιχ. Πλενα (Ματεμ(τιχα)	Μοσσορ [/Πατυ	406/87	29/06/87
Χι ρχιασ Χορτ(βεισ	Μοσσορ [/Πατυ	Πορτ. 412/87	06/07/87
Λιχ. Γεογραφια	Μοσσορ [Δεχρ. 83.857	15/08/79
Λιχ. Χι ρχιασ Σοχιασ	Μοσσορ [Δεχρ. 79.017	23/12/76
Εδυχα ©ο Φ΄ σιχα	Μοσσορ [Δεχρ. 46.187	13/08/87
Ενφερμαγεμ	Μοσσορ [Δεχρ. 82.939	26/12/78
Αδμνιστρα ©ο	Μοσσορ [Δεχρ. 79.836	22/06/87
Διρειτο	Μοσσορ [Δεχρ. 405/87	29/06/87
Σερπα ο Σοχιαλ	Μοσσορ [Δεχρ. 69.057	12/08/71

O ingresso na Instituição se faz através de três modalidades diferentes, sendo o Vestibular o que assegura maiores oportunidades.

Com o intuito de elevar o nível dos exames, o Concurso Vestibular passou a ter um caráter eliminatório e classificatório. A seleção tem sido beneficiada pela crescente demanda de candidatos, estabelecendo uma relação média de 05 candidatos por vaga. Nos Cursos menos procurados é de 3 esta relação e a máxima é de 16 candidatos.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE CANDIDATOS INSCRITOS E APROVADOS NO
CONCURSO VESTIBULAR - PERÍODO 1989 A 1992.

ANO	VAGAS	CAMPUS CENTRAL							
		1989		1990		1991		1992	
CURSO		Insc.	Conc. Vagas	Insc.	Conc. Vagas	Insc.	Conc. Vagas	Insc.	Conc. Vagas
Administração	45	215	4,7	319	7,0	432	9,6	256	5,7
Ciências	45	122	2,7	129	2,8	132	2,9	125	2,8
C. Econômicas	45	92	2,0	133	2,9	153	3,4	129	2,8
C. Contábeis	45	210	4,6	288	6,2	388	8,6	317	7,1
C. Sociais	40	150	3,5	209	5,2	247	6,2	154	3,9
Direito	45	281	6,2	477	10,6	710	15,8	713	15,8
Ed. Física	40	61	1,5	33	0,8	161	4,0	125	3,1
Enfermagem	25	162	6,4	173	6,9	351	14,0	356	14,2
Geografia	45	175	3,8	162	3,6	222	4,9	168	3,7
História	45	180	4,0	185	4,1	214	4,8	164	3,7
Letras	45	149	3,3	138	3,0	162	3,6	151	3,4
Pedagogia	120	495	4,1	629	5,2	878	7,3		
Pedagogia Matut.	60							176	3,0
Pedagogia Notur.	60							287	4,8
Serviço Social	45	160	3,5	257	5,7	384	8,5	282	6,3
Sub-Total	750	2.452	3,2	3.126	4,1	4.434	5,9	3.403	4,5

FONTE: COMPERVE DATA:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE CANDIDATOS INSCRITOS E APROVADOS NO CONCURSO VESTIBULAR - PERÍODO 1989 A 1992
 - CAMPI AVANÇADOS:

CURSO	VAGAS	CAMPUS AVANÇADO DE AÇU							
		1989		1990		1991		1992	
		Insc.	Conc. Vagas	Insc.	Conc. Vagas	Insc.	Conc. Vagas	Insc.	Conc. Vagas
I Ciências Econômicas	40	107	2,6	151	3,7	196	4,9	151	3,8
História	30	118	3,9	154	5,1	193	6,4	155	5,2
Letras	30	101	3,3	135	4,5	147	4,9	141	4,7
Pedagogia	40	190	4,7	244	6,1	377	9,4	208	5,2
Sub-Total	140	516	3,6	684	4,8	913	6,5	655	4,6
FONTE: COMPERVE									
DATA: MARÇO-92									

CURSO	VAGAS	CAMPUS A VANÇADO DE PATU							
		1989		1990		1991		1992	
		Insc.	Conc. Vagas	Insc.	Conc. Vagas	Insc.	Conc. Vagas	Insc.	Conc. Vagas
Pedagogia	40	212	5,3	265	6,6	384	9,6	188	4,7
C. Contábeis	30	109	3,6	92	3,0	126	4,2	117	3,9
Ciências	30	72	2,4	78	2,6	100	3,3	64	2,1
Sub-Total	100	393	3,9	435	4,3	610	6,1	369	3,6
FONTE: COMPERVE									
DATA: MARÇO - 92									

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
LEVANTAMENTO NO NÚMERO DE CANDIDATOS INSCRITOS E APROVADOS NO CONCURSO
VESTIBULAR - PERÍODO 1989 A 1992 - CAMPI AVANÇADOS

ANO	CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS									
	1989		1990		1991		1992			
CURSO	VAGAS	Insc.	Conc. Vagas	Insc.	Conc. Vagas	Insc.	Conc. Vagas	Insc.	Conc. Vagas	
C. Econômicas	45	107	2,4	164	3,6	195	4,3	156	3,5	
Pedagogia	45	320	7,1	287	6,4	443	9,8	231	5,1	
Letras	45	203	4,5	157	3,5	185	4,1	165	3,7	
Sub-Total	135	630	4,7	608	4,5	823	6,0	552	4,0	
FONTE: COMPERVE										
DATA: MARÇO-92										

Atualmente a preocupação maior da Comissão Permanente do Vestibular - COMPERVE, é a de estruturar-se de modo a assumir totalmente a seleção dos candidatos aos Cursos da Instituição, processo que é parcialmente confiado a terceiros. Soma-se a esse imperativo, o interesse em buscar formas de avaliação mais adequadas.

Em termos de entrada, permanência e conclusão dos Cursos, os dados estatísticos confirmam que os classificados no Vestibular ingressam nos respectivos Cursos e neles permanecem. Isto demonstra o nível de interesse e desempenho que os Cursos possibilitam, conseguindo responder a clientela.

É adotado o regime de créditos que possibilita aos discentes um fluxo flexível de estudos, respeitados os mínimos e máximos estabelecidos, limites estes que ficam condicionados à capacidade efetiva de estudo do aluno e as oportunidades oferecidas na concretização do currículo ao ser cumprido.

A oferta de um ensino de qualidade e a preocupação básica dos Departamentos Acadêmicos, evidenciada pelos docentes, ao assumirem nos colegiados as responsabilidades pelas decisões de organização, execução e avaliação do ensino, da pesquisa e extensão.

Atentos às oportunidades surgidas em decorrência dos incentivos funcionais como: plano de carreira; novo regime de trabalho com extinção do horista e a criação da dedicação exclusiva; capacitação docente; estímulos financeiros na forma de gratificações e bolsas, além de salários condignos, estão os docentes respondendo com iniciativas dinamizadoras do cotidiano acadêmico.

Junte-se à isto, a ampliação do corpo docente, via **Concurso Público** e contratação de professores visitantes, favorecendo maior profissionalismo e enriquecimento de experiências trazidas de outros centros culturais.

A todo este conjunto de oportunidades, os docentes estão respondendo com: realização de estudos e seminários; criação de núcleos temáticos; execução de projetos; revitalização das atividades laboratoriais e de estágio; estimulação à iniciação científica e a interdisciplinaridade; a parceria com entidades públicas e privadas, entre outras experiências, com repercussão em sala de aula. atividade que absorve a maioria dos docentes em exercício.

Além do aperfeiçoamento dos critérios do Concurso Vestibular, foram criadas normas para permiti]- aos que já haviam concluído ou interrompido seus Cursos de Graduação, retornarem à Universidade a fim de cursarem disciplinas isoladas, face ao desejo de reciclagem em conteúdos específicos, em razão de exigências no seu campo de trabalho.

Desse modo, a demanda passou a ser atendida preenchendo as vagas ociosas em algumas disciplinas.

A atenção dada à revisão curricular permitiu que cinco cursos já tenham implantado as novas propostas, que estão sendo devidamente acompanhadas. Foram os cursos de Direito, Ciências Econômicas, Letras, Serviço Social e Educação Física. Em fase conclusiva, estão os estudos de reformulação de dois Cursos. Os de Ciências Contábeis e Administração. Os demais, estão com os processos em andamento.

Foi dada atenção, também, à redefinição de elementos e conteúdos e a criação de novas disciplinas, para atendimento do perfil profissional em vista. Este procedimento foi acompanhado do cuidado com os aspectos da infra-estrutura (espaço físico - equipamentos - sala ambiente); o acervo bibliográfico e a estimulação à capacitação docente.

A regulamentação do estágio curricular dos vários Cursos passou por uma revisão pela Comissão de Coordenação a qual, após um ano de estudo, junto a docentes e discentes, elaborou proposta, no momento, submetida à análise da Câmara de Ensino (CONSEPE).

Em síntese, a proposta é direcionada à vivência plena de experiência profissional, numa ação crítica e integradora na qual se envolvem vários docentes de cada curso.

Mediante convênios com organismos governamentais ou empresas privadas, a instituição mantém, anualmente, alunos estagiários em setores da Saúde, Educação, Serviço Social, Justiça, Comércio e Indústria.

O aproveitamento das oportunidades acadêmicas e do contexto universitário, nos limites da capacidade efetiva de estudo e interesse do aluno, são de muita importância em termos de concretização do seu currículo. Visando melhor apoiar e organizar os discentes durante a permanência nos Cursos, foi redimensionado o sistema de orientação acadêmica.

Atualmente, encontros, estudos e discussões diversas, definem atividades e programas a serem desenvolvidos conforme Resolução nº 11/91 - CONSEPE.

Embora, há algum tempo, venham tendo referência nas diversas reuniões e nos colegiados, as comissões de avaliação dos Cursos de graduação foram organizadas no final de 1992, promovendo-se o desenvolvimento de um processo altamente positivo. O Projeto Perfil dos Departamentos Acadêmicos soma-se às atividades previstas no âmbito desta IES.

No tratamento das questões do Ensino que desenvolve, em relação ao sistema de 1º e 2º graus e nas áreas de Saúde, Economia, Justiça, Serviço Social e Comércio, a Instituição tem se articulado internamente com a Extensão e Pesquisa e, externamente, com os órgãos representativos dos diversos setores sociais.

Os departamentos mantêm permanente contato com as entidades dirigentes e sindicais, estabelecendo canais de comunicações para troca de experiências e análise de problemas.

Convênios, comissões paritárias e projetos de ação integrada, têm sido os mecanismos geradores de bons resultados neste sentido de integração.

A capacitação dos recursos humanos é prioritária da Fundação.

Objetivando manter o compromisso com a qualidade, a IES tem implementado ações com base nas Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Destacamos entre estas:

Planejamento anual da capacitação docente através dos Planos Departamentais objetivando racionalizar a distribuição por áreas de concentração e coordenar o afastamento de docentes sem que haja prejuízo para as atividades de graduação.

Orientação aos candidatos para cursos recomendados pelos órgãos oficiais de fomento (CAPES e CNPq) sendo esses submetidos a seleção de acordo com normas de cada curso.

a) - Em 1989 a Instituição celebrou convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte para realização de um curso de Mestrado na área de Educação. Participaram da seleção 26 (vinte e seis) candidatos, sendo 10 (dez) aprovados, estando todos em fase de conclusão da dissertação até março de 1993.

- b) - Considerando a necessidade de massa crítica em número que possibilite o avanço da pesquisa no âmbito da Instituição, foi limitado o período de afastamento do docente pelo prazo máximo de três anos.
- c) - A Instituição, cumprindo a sua política de incentivo à capacitação, instituiu o programa de concessão de auxílio bolsa aos professores que participam de curso de Pós-Graduação em outras IES.
- d) - Com o objetivo de divulgar a produção científica da comunidade Universitária, foi resgatada a revista EXPRESSÃO, veículo oficial de divulgação científica da Instituição.
- e) - Visando a melhoria da qualidade do Ensino de Graduação, foi implantado o Programa Especial de Treinamento PET/CAPES que tem por objetivo o incentivo à Pesquisa entre o corpo discente.
- f) - PIRH - O Programa Integrado de Recursos Humanos, instituído pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE visa a melhoria da qualidade da formação dos alunos de graduação, direcionando para a preparação de futuros docentes do ensino superior, mediante execução integrada dos programas já existentes de Monitoria, Programa Especial de Treinamento - PET e Programa de Bolsa de Mestrado para recém-graduados. O Programa permitirá a interface desejável entre a iniciação à docência e à atividade científica. Os resultados deverão minorar os efeitos previstos com a aposentadoria de cerca de cento e setenta docentes da FURRN, nos próximos cinco anos.

Complementando o conjunto das formas de experiências de aprendizagem na URRN, tem sido gradativamente ampliada a atividade prática. Esta se traduz, além do campo de estágio, nos programas de extensão e atividades laboratoriais. Destacam-se os escritórios de Prática Forense, Contabilidade, Centro Audiovisual, Salas de Vídeo, Prática de Enfermagem, de Cartografia e Laboratório de Físico-Química.

A pesquisa, induzida inicialmente pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, hoje começa a se originar normalmente nos departamentos, em desejável e necessária inversão.

Objetivando fomentar, apoiar e divulgar a pesquisa realizada por sua comunidade universitária, a FURRN:

- Realizou o Concurso Prêmio-Pesquisador, premiando os três (03) primeiros projetos colocados, com seus respectivos financiamentos;

- Implantou o Programa Pesquisador-Visitante, através do qual visa fazer permanecer por um tempo determinado os pesquisadores seniors;
- Transformou o seu Núcleo de Estudos e Projetos no Centro de Estudos e Pesquisas do Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional do Semi-Árido. Para dar suporte ao seu funcionamento, firmou convênio com a Universidade de Lavai - Quebec (Canadá) em associação com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e com a PETROBRÁS;
- Prioriza, inicialmente, a pesquisa institucional ao mesmo tempo que procura captar recursos para a instrumentalização bibliográfica, laboratorial e computacional, indispensável para a condução de pesquisa científica;
- Estuda implantar a curto prazo, incentivo financeiro para os docentes envolvidos diretamente com o planejamento, execução, avaliação e divulgação de pesquisas;
- Iniciou, através das Pró-Reitorias de Ensino de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação, um programa de divulgação dos trabalhos científicos já produzidos, veiculando-os através de palestras públicas realizadas dentro de calendário previamente estabelecido e divulgado sob a denominação da "O SABER QUE PRODUZIMOS";
- Edita a revista "TERRA E SAL" para publicação de trabalhos nas áreas de Economia e Ciências Sociais, sob a responsabilidade da Faculdade de Economia de Mossoró (FACEM) e a revista "EXPRESSÃO", aberta a qualquer tipo de produção científica, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG);
- Iniciou a publicação do Catálogo de Dissertação e Monografia apresentadas por Docentes da FURRN, como publicação anual.

De acordo com o Projeto de Universidade proposto, o papel da Extensão será, decididamente de "atender a comunidade em suas necessidades e aspirações fundamentais". Esta proposta estabelece um diálogo permanente, realimentador e recíproco entre a Universidade e a população. Esta postura além de estimular e orientar a prática da cooperação Universidade/ Comunidade, permite o questionamento das teorias utilizadas no âmbito interno da atividade acadêmica. Disto, espera-se que resulte numa adequação na produção do conhecimento, cada vez mais voltada para as necessidades regionais.

As atividades de extensão, visando a concretização da proposta indicada, serão basicamente de prestação de serviço através de assessorias diversas, como também na elaboração e implementação de projetos de desenvolvimento e ação comunitária; desenvolvimento de atividades artístico-culturais, contemplando prioritariamente o teatro, a música, a poesia, o

cinema, as artes plásticas e a cantoria popular, dentre outros; o estágio, como prática acadêmica, através do CRUTAC, CEPC e DPCE.

Conduzida pela diretriz básica de que é nos Departamentos Acadêmicos que se desenvolve a vida acadêmica da Universidade entende a IES que, as atividades de Extensão têm que ser pensadas e executadas a partir dos mesmos.

Conseqüentemente, o planejamento da Extensão, na Universidade Regional do Rio Grande do Norte, processa-se de forma participativa, a partir dos vários Departamentos, e para tal garantir-se-á a presença permanente dos mesmos, através da representação da Unidade de Ensino que os congrega: a Comissão de Extensão. A Pró-Reitoria exerce o papel de administradora, coordenando o desenvolvimento da política e das diretrizes estabelecidas.

V - ORDENAMENTOS INSTITUCIONAIS DA UNIVERSIDADE

A Universidade Regional do Rio Grande do Norte, com sede na cidade de Mossoró-RN, criada pela Lei Municipal nº 20/68, de 28/09/68, é uma Instituição de ensino superior constituída e mantida pela Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte - FURRN.

Sua organização e funcionamento são regulamentados, além da legislação em vigor, pelas normas estabelecidas nos seguintes documentos:

- Decreto Estadual nº 9.855 de 21/07/1987;
- Estatuto;
- Regimento Geral;
- Regimentos Escolares;
- Regulamentos dos Departamentos e dos Setores Especiais.

A Universidade Regional do Rio Grande do Norte - URRN, cujos objetivos e funções são propostos no artigo 4º do seu Estatuto, estrutura-se em perfeita adequação aos princípios da organização geral previstos no art. 11 da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968.

A URRN, sendo uma Instituição de ensino superior de pesquisa e extensão em todos os ramos do saber, visando contribuir para a solução de problemas regionais de natureza econômica-social e cultural, prevê as seguintes Unidades Acadêmicas, denominadas Faculdades, que integrarão os seus respectivos cursos:

a) Faculdade de Ciências Econômicas

- Cursos: Economia
Ciências Contábeis
Administração de Empresas
Administração Hospitalar

b) Faculdade de Serviço Social

- Curso: Serviço Social

c) Faculdade de Educação

- Cursos: Pedagogia - Habilitações: Administração Escolar
Supervisão
Orientação Educacional
Edape
- Licenciaturas
Psicologia

d) Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais

- Cursos: Ciências Sociais
Geografia
Política
- . História
. Filosofia
. Sociologia e Antropologia

e) Faculdade de Letras e Artes

- Cursos: Letras e Artes
Tradutor
Intérprete

f) Faculdade de Ciências Jurídicas

- Curso : Direito

g) Faculdade de Enfermagem

- Cursos: Enfermagem e Obstetrícia
Nutrição

h) Faculdade de Educação Física

- Cursos: Educação Física

Técnica Esportiva

i) Faculdade de Ciências Exatas e Naturais

- Cursos: Matemática

Física

Química

Biologia

Processamento de Dados

j) Faculdade de Ciências Tecnológicas

- Cursos: Química Industrial

Engenharia Civil Engenharia

de Alimentos Tecnologia em

Gás Natural

Os Órgãos da Administração Superior, são:

- Conselho Universitário;

- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

- Reitoria.

É de ressaltar que conta ainda com uma Assembléia Universitária para os atos e solenidades definidos no Estatuto.

Compete ao Conselho Universitário, fixar a política educacional da Universidade, e ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a definição das diretrizes gerais e básicas em matéria de ensino, pesquisa e extensão. Por outro lado, é de sua atribuição instrumentar o relacionamento entre a administração superior e as Unidades de ensino através de ordenamentos institucionais.

A Reitoria exerce a ação executiva descentralizada pelas Pró-Reitorias, cujas funções serão estabelecidas mediante delegações do Reitor e assim as constituem:

- Pró-Reitoria de Ensino de Graduação;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
- Pró-Reitoria de Administração;

Os Órgãos da Administração Escolar são:

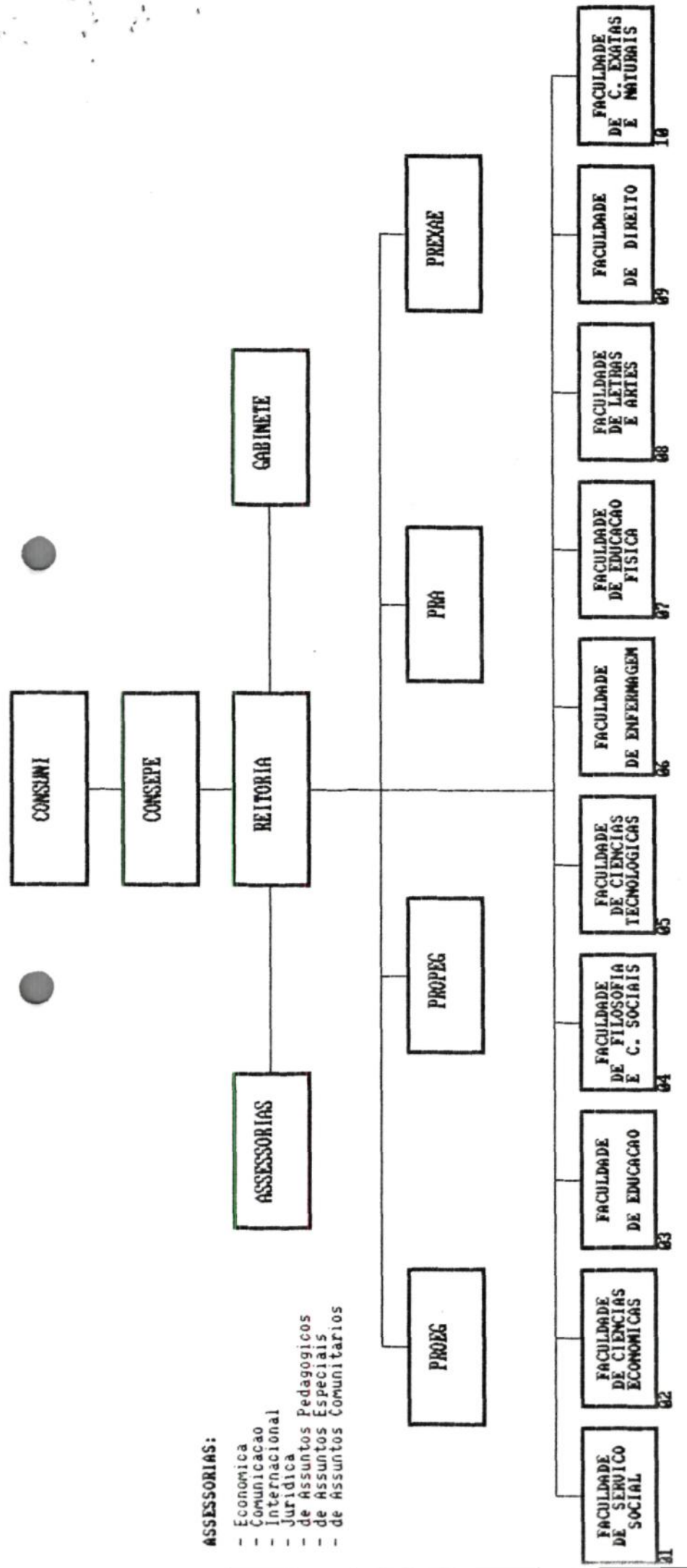
A administração de cada Faculdade, designada como Administração Escolar, e executada pelos seguintes órgãos:

- Congregação;
- Conselho Departamental;
- Diretoria;
- Departamento.

Os departamentos compreendem disciplinas afins e congregam o pessoal docente respectivo para objetivos de ensino, pesquisa e extensão. Além dos professores, integra cada Conselho Departamental a representação estudantil, constituída de 1/5 (hum quinto) da soma dos membros do corpo docente, como também haverá representação do corpo técnico-administrativo.

Suas atribuições estão especificadas no Regimento geral, assim como as formas de articulação das Unidades entre si e com os outros órgãos da Universidade, que fazem parte do Relatório IV, que também inclui, os currículos plenos dos cursos oferecidos atualmente pela Instituição.

A Universidade estende suas atividades de ensino, pesquisa e extensão através dos cursos vinculados às suas respectivas Unidades Universitárias e integrados às Instituições denominadas "Campi Avançados", sediados em Açú, Patú e Pau dos Ferros. A organização e o funcionamento dos "Campi" estão definidos no Estatuto, no Regimento Geral. Normas complementares poderão ser baixadas pelos Colegiados Superiores da Universidade.



- ASSESSORIAS:**
- Econômica
 - Comunicação
 - Internacional
 - Jurídica
 - de Assuntos Pedagógicos
 - de Assuntos Especiais
 - de Assuntos Comunitários

- 1 - CURSOS: Serviço Social
- 2 - CURSOS: Economia e Administração
- 3 - CURSOS: Pedagogia (4 habilitações), Psicologia e Licenciatura
- 4 - CURSOS: Filosofia, Sociologia, Ciências Sociais, História, Geografia e Política ação e Contabilidade Financeira
- 5 - CURSOS: Tecnologia em Gas Natural, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos e Proces. de Dados
- 6 - CURSOS: Enfermagem e Obstetrícia, Enfermagem (licenciatura) e Nutrição 07 - CURSOS: ministração Escolar, Teorias e Métodos Educação Física e Técnica Esportiva
- 08 - CURSOS: Letras e Artes, Tradutor e Interprete ia, Geografia e Filosofia

VI - RECURSOS HUMANOS

A URRN dispõe de um quadro de Recursos Humanos que, tanto sob o aspecto qualitativo, quanto pelo quantitativo, contempla necessidades do desenvolvimento pedagógico da Instituição.

Concebida a estrutura como Universidade Regional, a URRN sempre se preocupou em apoiar o desenvolvimento de seu projeto institucional com recursos humanos devidamente capacitados, quer quanto ao seu corpo docente, quer quanto a seu pessoal técnico-administrativo.

A FURRN, em sua fase inicial de atuação, recrutou seu corpo docente em todo o Distrito Geo-Educacional, no qual se insere.

Profissionais de renome completavam o quadro docente da Instituição.

Gradativa e progressivamente, no entanto, foi planejada e executada uma política de capacitação de recursos humanos, enviando aos centros de Pós-Graduação egressos das primeiras turmas e oferecendo in loco Cursos de Especialização. Nos últimos anos não tem medido esforços para enviar seus docentes aos centros de Pós-Graduação do país e, em alguns casos, do estrangeiro, através da participação do programa Institucional de Capacitação de Docentes da CAPES.

A Carreira do Magistério Superior, foi organizada de forma que o ingresso e a promoção na atividade docente fossem regidas por disposições estabelecidas em Regulamento próprio, que faz parte do Relatório Parcial V. A carreira compreende as seguintes classes:

- Professor Titular;
- Professor Adjunto I, II, III e IV;
- Professor Assistente I, II, III e IV;
- Professor Auxiliar I, II, III e IV.

O ingresso na carreira do magistério, dá-se mediante habilitação e concurso público de provas e títulos, somente podendo ocorrer na referência inicial da classe.

O quadro atual de docentes é formado por 250 professores que exercem efetivamente funções nas Unidades de Ensino da Universidade, e mais 63 outros, com contato provisório, sem carga horária definida.

Assim, temos:

- 17 professores, são doutores;
- 37 professores, são mestres;
- 2 professores, mestres, cursando doutorado;
- 33 professores, cursando mestrado;

- 118 professores, com especialização;
- 23 professores, cursando especialização e
- 20 professores, Graduados.

Observa-se que a Instituição possui hoje 47,2% do seu corpo docente com especialização e 44,8% na condição de doutor, doutorando, mestre e mestrando.

Projeção da formação de recursos humanos para os anos de 1994/1995 - ano base 1993.

ANO	DR	CD	MS	CM	ES	CE	GR	TOTAL
1993	17	02	37	33	118	23	20	250
1994	17	04	46	27	136	15	05	250
1995	19	05	52	19	151	05	-	250
Legenda:								
DR - Doutor				CM - Cursando Mestrado				GR - Graduação
CD - Cursando Doutorado				ES - Especialista				
MS - Mestre				CE - Cursando Especialização				

Quanto ao regime de trabalho, possibilita ao professor ser enquadrado nas categorias de Tempo Parcial (20 horas), Tempo Integral (40 horas semanais), e Dedicção Exclusiva, dependendo do desenvolvimento do Plano institucional de Atividades da Universidade.

Desta forma, à medida que a Universidade se consolida e implanta seu Plano Institucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, aumenta também, o percentual de docentes com Dedicção Exclusiva, reduzindo-se os de tempo parcial e integral (20 e 40 horas).

Atualmente, a distribuição está assim configurada:

- 92 (29,36%) dedicação exclusiva;
- 47 (14,9%) atuam em regime de tempo integral (40 horas);
- 111 (55,56%) no parcial de 20 horas.

Os docentes em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva, que correspondem a 44,26% exercem no mínimo duas atividades, sendo que sempre uma delas no ensino de graduação.

Segundo a Categoria Funcional, os docentes estão assim distribuídos: 130 (52%) são professores titulares; 15 (06%) são professores adjuntos; 52 (20,8%) são professores assistentes; 53 (21,2%) são professores auxiliares.

No anexo II, a relação dos professores da Universidade.

A Universidade se integra ao PICD nacional, o que garante o êxito do Plano continuado de Qualificação Docente.

Considerando a imperiosa necessidade de se estabelecer uma política interna de fomento às atividades e docentes, foi instituído o Auxílio-Bolsa, a ser pago aos docentes afastados para cursarem Pós-Graduação em outras Instituições. O valor estabelecido para o Auxílio-Bolsa é correspondente a igual valor das Bolsas concedidas pela CAPES e CNPq.

O programa de incentivo aos docentes da URRN está diretamente relacionado com a Carreira do Magistério Superior, busca-se valorizar a experiência docente no ensino superior, a produção científica e a titulação formal. Destaca-se, na valorização da experiência docente o tempo de serviço na própria Instituição. Sem dúvida, o desenvolvimento dos professores por si só configura uma linha expressiva de incentivos à progressão vertical, assim como a maiores responsabilidades na Instituição. Para os docentes que atuam em regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva são valorizados os seguintes elementos: tempo de serviço na Instituição, titulação, atividades de docência e participação na administração acadêmica.

Para a fixação do salário dos professores da URRN tem-se como base o salário do professor auxiliai I, com carga horária de 20 horas semanais, que não poderá ser inferior ao maior salário pago ao professor da rede estadual de ensino de primeiro e segundo grau, de acordo com o Decreto nº 10.959 de 04/03/91, aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte. As tabelas, com base no mês de agosto de 1992, encontram-se no Relatório Parcial V.

Os recursos humanos técnico-administrativos estão perfeitamente ajustados às demandas da Instituição, nos seus diversos setores. Todos eles contratados na forma da legislação trabalhista.

A distribuição do corpo técnico-administrativo foi processada de acordo com o cargo ou função e nível de escolaridade, como consta do Relatório Parcial V.

A FURRN tem como proposta, atuar sempre em harmonia com a comunidade, atendendo a demanda regional, respeitando e se antecipando às suas necessidades e características culturais, sociais, políticas e econômicas.

Hoje, a grande maioria dos professores e funcionários da FURRN tem responsabilidade em sua evolução através dos tempos e está empenhada no seu crescimento e desenvolvimento.

VII - RECURSOS MATERIAIS E INFRA-ESTRUTURA

A FURRN, tem incorporado ao seu Patrimônio:

MOSSORÓ	Área Construída
Campus Central: (106 hectares)	
- 15 Blocos com 90 salas	106.100,00 m2
- 01 Bloco onde funcionam a Biblioteca e parte da Administração	
Centro da Cidade:	
- Edifício Epílogo de Campos (Reitoria)	1.153,38 m2
- Edifício professor Antônio Gomes Arruda Barreto	2.219,42 m2
- Edifício ACEU	3.420,00 m2
- Futura sede do Conservatório de Música Rua Almno Afonso, 450 - Mossoró - RN	989,72 m2
AÇU	
Campus Walter de Sá Leitão	5.569,00 m2
- Centro de Treinamento "Oswaldo Amorim"	47.678,65 m2
PAU DOS FERROS	
Campus	2.000,00 m2
Total da Área Construída	154.501,52 m2

Estão previstas pela Administração para o ano de 92, as seguintes obras:

- Construção do prédio da Biblioteca Central da FURRN;
- Construção de um Anfiteatro no Campus de Açú (em terreno já doado pela Câmara Municipal do Açú);
- Reforma do Campus "Oswaldo Amorim", em Açú (para servir como centro de treinamento para professores de 1º e 2º graus);
- Conclusão da infra-estrutura do Conjunto residencial locado no Campus Central, destinado a servidores da FURRN:
- Construção de 12 salas de aulas (04 em Açú; 04 em Patu e 04 em Pau dos Ferros);
- Reforma da rede elétrica do Campus de Patu;
- Duplicação do sistema telefônico do Campus Central.

A FURRN, possui um (01) Micro-computador, compatível IBM, com PC-XT 736, Hb de memória WINCHESTER DE 30 Mb, 10 MHZ de clockm, uma (01) impressora RIMA XT-250. Atualmente, com utilização para serviços administrativos, especificamente implantação da folha de pagamento, e atividades afins do Departamento de Recursos Humanos. Em implantação, com uso deste micro, um sistema de contabilidade; processamento da despesa e da arrecadação da FURRN, com emissão de relatórios, balancetes e balanços; a contabilidade acadêmica, com emissão de certidões, diários escolares, notas, históricos escolares, além da informatização da Biblioteca, com informações do acervo bibliográfico e de periódicos, por área, listagem por títulos, por assuntos, relatórios etc.

Em conseqüência do convênio celebrado com a Universidade LAVAL-QUEBEC-CANADÁ, a FURRN recebeu 2 (dois) micros computadores marca MACINTOSH CLASSIC, 01 (uma) impressora laser. Do Ministério da Ação Social, recebeu 30 (trinta) terminais de vídeo cobra, 01 (uma) impressora 160 CP5, 2 (duas) impressoras cobra 400, 2 (dois) CPU cobra 305 64 KB, 02 (duas) impressoras cobra 210 CPU com vídeo e teclado, 02 (dois) processadores central com 1 (uma) unidade controle de disco 5M/B-24K, que estão sendo instalados nas Pró-Reitorias e Faculdades.

A Biblioteca Central, funcionando provisoriamente numa área física de 484 m², localiza-se no Campus Universitário Central de Mossoró. Atualmente encontra-se em construção uma área de 691,77 m², para ampliação das instalações físicas desta Biblioteca.

Através de uma estrutura organizacional simples, mas funcional, a Biblioteca Central compreende, além da Coordenação e Secretaria, os serviços técnicos (Aquisição, Registro, Catalogação e Classificação), Seção de Referência e Consulta, Seção de periódicos, Salas de Leitura individual e em grupo, Serviço de Reprografia.

No presente momento, a Biblioteca Central vem se estruturando para se fortalecer como verdadeiro Sistema de Bibliotecas uma vez que, no âmbito da FURRN já existem 04 (quatro) Bibliotecas Setoriais, a saber:

- Biblioteca Setorial de Enfermagem Prof. Antonio da Graça Machado, localizada em Mossoró.
- Biblioteca Setorial Padre Alfredo Simonetti do Campus Avançado de Açú.
- Biblioteca Setorial Padre Cavalcante Dantas, no Campus avançado de Pau dos Ferros.
- Biblioteca Setorial Professora Mônica, no Campus Avançado de Patu.

A Biblioteca Central da FURRN é responsável pela coordenação geral das atividades técnicas desenvolvidas no âmbito da Universidade. Mas cabe ressaltar que pelo fato de 03 (três) Bibliotecas Setoriais serem localizadas em diferentes Campus Avançados, o trabalho integrado tem se tornado difícil. Para tanto, a Biblioteca Central conta com (01) um bibliotecário, 01 (um) secretário, 04 (quatro) auxiliares técnicos, 09 (nove) auxiliares de biblioteca, 02 (dois) operadores de máquinas e 02 (dois) auxiliares de serviços.

A Biblioteca Central possui um acervo geral formado por livros, periódicos, folhetos, boletins, obras de referência. A aquisição do Acervo se dá através de compra, doação e intercâmbio. A compra é feita por indicação dos Departamentos Acadêmicos.

A atual administração tem como meta ampliar o Acervo bibliográfico das Bibliotecas Centrais Setoriais.

O acervo básico das Bibliotecas está assim constituído:

Biblioteca Central

- Livros (títulos)	10.341 (exemplares)
	30.941
- Periódicos (títulos correntes e não correntes)	1.540 (fascículos)
	17.896
- Boletins (títulos)	218 Obras de referência (títulos)
	226

Biblioteca Setorial de Enfermagem Prof. Antônio da

Graça Machado (ver anexo 02)

- Livros (títulos)	504 (exemplares)
	946
- Periódicos nacionais e internacionais (títulos correntes e não correntes)	79
- Obras de referência (títulos)	25
(exemplares)	52

*Biblioteca Setorial Pe. Alfredo Simonetti - Campus**Avançado de Açú*

- Livros 2.539

*Biblioteca Setorial Pe. Sátiro Cavalcante Dantas -**Campus Avançado de Pau dos Ferros*

- Livros 2.092

- Folhetos 305

Biblioteca Setorial Profa. Mônica - Campus Avançado de Patu

- Livros 1.674

- Periódicos 455

O acervo geral da Instituição totaliza 57.383 volumes.

A Biblioteca Central da FURRN, trabalhando de forma integrada com a comunidade universitária, e em especial com as Bibliotecas Setoriais vem desenvolvendo, na medida do possível, atividades dentro de padrões técnicos seguindo metodologia moderna, na tentativa de colocar eficazmente a informação, através dos seguintes serviços:

- Classificação e catalogação de documentos;
- Empréstimo domiciliar;
- Perguntas e respostas por telefone;
- Treinamento de usuários (visitas programadas, palestras)
- Orientação à pesquisa bibliográfica;
- Levantamento bibliográfico;
- Exposições bibliográficas;
- Atividades culturais (ver anexos 03 e 04).

A atual administração elegeu como meta prioritária a ampliação da Biblioteca Central e do Acervo Bibliográfico. Atualmente encontra-se em construção uma área de 691,77 m2 que servirá para ambientes de estudo, coordenação e multi-meios. O Sr. Governador do Estado na solenidade de colação de Grau dos concluintes de 1992, assim se expressou: "...Tenho horror a obras inacabadas; os estudantes da FURRN, podem ficar certos que dentro em breve terão a sua biblioteca concluída..."

No que diz respeito ao acervo, a meta é atingir um total de 81.695 volumes e 22.072 títulos em 1994. Esse total inclui as solicitações de compras encaminhadas pelos Departamentos Acadêmicos.

A Biblioteca foi avaliada por equipe especializada.

O Centro de Audiovisual foi criado em 1988, e tem o objetivo de oportunizar o enriquecimento de suas experiências e aperfeiçoamento de hábitos e habilidades relacionadas ao uso de recursos audiovisuais no ensino, bem como prestar serviços e/ou apoio à Pró-Reitoria, aos Departamentos Acadêmicos e aos eventos da Comunidade universitária. O Centro de Audiovisual possibilita a preparação de material, como cartazes, letreiros, flanelógrafos, mural didático e orienta aos licenciados sobre as técnicas de como confeccionar tais recursos, bem como uso didático de retroprojektor, vídeo e projetores.

A área de convivência da Universidade tem 2.478 m², sendo 1.175 m², de área construída. É dotada de restaurante, sala de jogos, projeção e palestras. Há uma quadra polivalente com um mini-campo de futebol, utilizada para a prática obrigatória de Educação Física e de algumas disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Física. Esta prática também realiza-se em dependências da Escola Superior de Agricultura (ESAM) que cede horários para uso do Ginásio coberto e parque aquático. Há também um convênio celebrado com a Academia Cléia Maria, de Mossoró.

A Universidade Regional tem uma oficina, instalada no Campus Universitário Central, que serve como apoio, a reparos e manutenção de carteiras, mesas, armários e serviços de marcenaria.

Encontra-se em fase de instalação o Museu de Mineralogia sob a coordenação do Departamento de Geografia.

VIII - PLANEJAMENTO ECONÓMICO FINANCEIRO

Em que pese as dificuldades inerentes às características da instituição, a atual administração da FURRN vem, desde o início, buscando implantar um processo de planejamento, baseado num sistema de apuração de custos, o qual possibilitará uma avaliação a mais precisa possível do perfil de atividades das suas diversas unidades.

O Orçamento da Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte é parte integrante do Orçamento Geral do Estado, elaborado em sintonia com a Lei de Diretrizes orçamentárias e aprovado, internamente pelo Conselho Diretor e, externamente, pela Assembléia Legislativa.

A sua concepção e execução é responsabilidade da Assessoria de Planejamento que coordena o processo técnico de tomada de decisões, a partir da orientação emanada pelo leque de prioridades definidas pelo Reitor e, em última instância, pelos Conselhos Superiores da Universidade.

A FURRN já definiu sua política de incentivo à celebração de convênio com outras instituições e com agências de financiamento, inclusive, com seu ingresso na atividade de prestação de serviços à empresas e prefeituras da região por ela abrangidas.

Considerando a necessidade de gerar recursos que assegurem a continuidade das atividades administrativas e pedagógicas, que não podem depender da variação da arrecadação do Tesouro Estadual, o conselho Diretor está analisando a possibilidade de regulamentar a instituição de uma taxa de matrícula a cada semestre letivo. Estes recursos serão destinados exclusivamente às despesas de custeio e assistência aos estudantes.

O Balanço Financeiro, o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo das Variações Patrimoniais, assim como todas as informações sobre orçamento, receitas e despesa, constam do Relatório Parcial I.

IX - CONCLUSÕES DO RELATOR

Concluído o trabalho de acompanhamento registrado nos sete relatórios parciais; considerando o processo evolutivo apresentado pela Instituição, nos diferentes itens exigidos pela Lei 5.540, pela Resolução 03/83 e 03/91, o Relatório Final da Comissão de Acompanhamento, este Relator faz as seguintes considerações:

- 1) - A Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte - FURRN - apresenta regularidade quanto a situação jurídica, fiscal e parafiscal;
- 2) - A sua capacidade patrimonial apresenta condições para sustentar o Projeto Universidade, conforme o verificado pela Comissão, confirmada pela Auditoria Externa;
- 3) - A situação econômico-financeira foi analisada pela Comissão, assessorada por especialistas externos à área. Possui condições de equilíbrio e liquidez, com índices financeiros e patrimoniais muito bons;
- 4) - Comprova experiência e tradição na manutenção do Ensino Superior. É uma Instituição que atua como Universidade há 24 anos;
- 5) - Destacam-se o equilíbrio e a harmonia no relacionamento entre mantenedora e mantida;
- 6) - Durante a fase de acompanhamento, pôde a Comissão constatar a idoneidade da Mantenedora e seus dirigentes, através dos dados constantes dos Relatórios Parciais e a seriedade e competência com que conduziram sua elaboração;

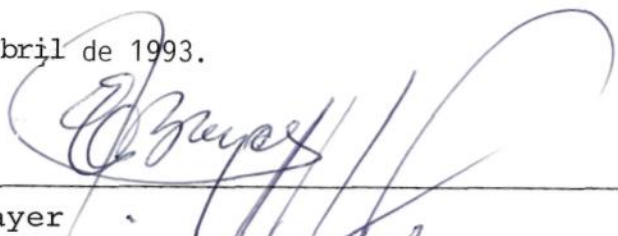
- 7) - A Instituição procedeu, na fase de acompanhamento, profundas e desejadas modificações, num processo abrangente de discussão, com a participação da comunidade acadêmica. Assim, foram redefinidos diversos aspectos de sua estrutura e tomadas providências que determinaram a implantação de novas rotinas, projetos e sistemas devidamente adequadas aos seus novos propósitos;
- 8) - Os Relatórios Parciais, encontram-se claramente formulados e estão de acordo com exigências legais, com diretrizes estabelecidas pelos Conselheiros Relatores e pela Comissão Especial de Universidade do CFE;
- 9) - A concepção, filosofia, objetivos, metas prioritárias e linhas básicas propostas pela URRN estão convenientemente definidas, configurando o seu perfil de Instituição Regional, devidamente comprometida com as transformações sócio-econômicas do universo onde se insere;
- 10) - As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, perfeitamente adaptadas ao seu projeto pedagógico, mostram o ensino de graduação estruturado, apresentando projetos de pesquisa adequados e necessários, destacando-se, como ponto forte, uma atuação extensionista de há muito executada, que a credencia ao reconhecimento;
- 11) - A URRN optou pelo modelo organizacional que tem por Unidade a Faculdade, o que atende aos princípios gerais e legais de organização e funcionamento de Universidade e ao seu projeto pedagógico;
- 12) - Os cursos hoje existentes, todos reconhecidos, guardam coerência com a concepção e perfil da Universidade e atendem ao que prescreve o Artigo 11, Letra "e" da Lei nº 5.540/68;
- 13) - Todos os cursos de graduação em funcionamento foram avaliados e considerados de boa qualidade;
- 14) - O corpo docente experimentou, após o início da fase de acompanhamento, uma transformação surpreendente, no que tange a sua qualificação e sua maior participação, em função da implantação da carreira docente e regime de trabalho, atingindo hoje, em função do plano de capacitação e contratação de professores titulados, os índices exigidos pelo CFE;
- 15) - Quanto ao seu corpo técnico-administrativo, tem programas suficientemente claros, relativamente ao seu aprimoramento e capacitação;
- 16) - O Plano de Carreira Docente e o Plano de Cargos e Salários, estão implantados;
- 17) - Comprovada boa produção científica, cultural e de extensão, com inúmeros projetos em andamento, compreendendo a participação de professores e alunos;

- 18) - O Estatuto e Regimento elaborados vão oportunizar condições racionais à implantação da nova estrutura, dando à Instituição características de uma responsável e moderna Universidade;
- 19) - Demonstra a Instituição uma boa organização administrativa e acadêmica, bem como adequadas instalações materiais;
- 20) - Constata-se que a Mantenedora possui infra-estrutura física ajustada aos seus propósitos, possuindo espaço e projetos necessários ao seu plano de expansão;
- 21) - A Biblioteca possui um significativo acervo e, por compromisso expresso da Mantenedora, deverá duplicar. Seu prédio está sendo ampliado, assim como novos serviços oferecidos, cabendo destaque a sua informatização, já iniciada;
- 22) - A URRN, Instituição estadualizada tem sua manutenção assegurada no Orçamento Geral do Estado. Conta, além disso, com recursos de vários convênios, o que lhe garante manter seus programas em nível satisfatório;
- 23) - As Normas do Regime Acadêmico, a organização e representação estudantil nos Órgãos Colegiados, bem como os procedimentos administrativos relativos aos registros e controle acadêmico, atendem a Legislação vigente, nos termos do Estatuto e do Regimento da Universidade;
- 24) - Encontra-se em curso a implantação de um Plano de Informatização que visa dotar as grandes unidades de equipamentos apropriados;
- 25) - A Instituição executa e continuará executando, um projeto de avaliação de suas atividades, com o propósito de manter e corrigir rumos quanto à implantação de seus projetos;
- 26) - E harmoniosa e progressiva a participação da comunidade acadêmica no processo de implantação e consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Com base no relatado, este Conselheiro vota pelo reconhecimento da Universidade Regional do Rio Grande do Norte - URRN, mantida pela Fundação Universidade Regional do RGN, com sede no município de Mossoró, aprovando seu estatuto e Regimento Geral. Ficam igualmente aprovados os Campi previstos no projeto.

A Comissão Especial de Universidades, acompanha o voto do Relator.

Em, 14 de abril de 1993.

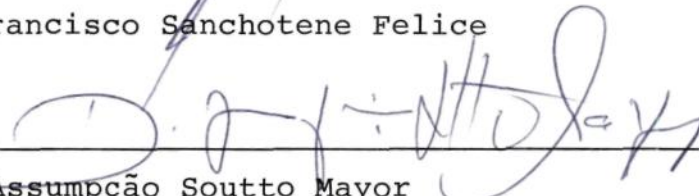


Ernani Bayer



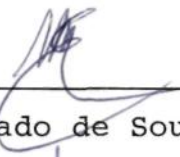
José Francisco Sanchotene Felice

Relator



Dalva Assumpção Soutto Mayor

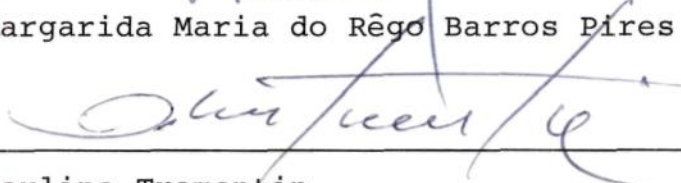
Presidente



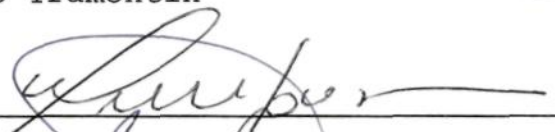
Edson Machado de Sousa



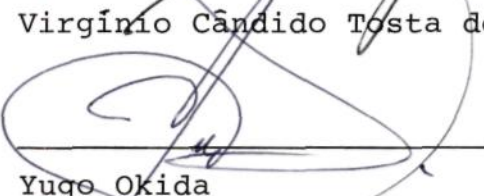
Margarida Maria do Rêgo Barros Pires Leal



Raulino Tramontin



Virgínio Cândido Tosta de Souza



Yugo Okida



Anexo 01**MOSSORÓ: PERSPECTIVAS COMO PÓLO ECONÔMICO**

O atual cenário sócio-econômico da economia brasileira contrasta paradoxalmente, com a perspectiva cada vez mais clara e promissora de crescimento econômica de Mossoró e região polarizada.

Salta aos olhos que o desenho macroeconômico da cidade é positivo e alentador. Desenvolve-se, um vigoroso pólo de extração petrolífera. A agroindústria, ampara na fruticultura tropical, se confirma exitosa. O parque salineiro está consolidado, com dificuldades meramente conjunturais. A indústria cimenteira chegou para se estabelecer em definitivo.

O surgimento de inúmeras micro, pequenas e médias indústrias no município traduz algo surpreendente, anotando um dinamismo que supera os óbices da recessão. Mossoró será, certamente, chamada a responder a grandes desafios nesta virada de século. Tudo indica que o Terceiro Milênio abrirá suas portas com extraordinários investimentos na região Oeste, tendo Mossoró como centro dinâmico desse processo.

IDENTIFICAÇÃO

O município de Mossoró possui uma área de 2.118 km², equivalente a 4% da superfície do Rio Grande do Norte. Situado na microrregião salineira do Estado, limita-se ao norte, com o Estado do Ceará e município de Grossos; ao sul, com os municípios de Governador Dix-sept Rosado e Upanema; ao leste, com os municípios de Areia Branca, Carnaubais e Assu e a oeste, com o município de Baraúna.

Localizada entre duas capitais, Natal (RN) e Fortaleza (CE) sua privilegiada condição contribui muito para a fixação de mão-de-obra migrante, condicionando a que a cidade tenha crescido em altas taxas populacionais. Possuía em 1980 uma população de 145.989 habitantes, saltando em 1991 para 191.852 habitantes.

POLARIZAÇÃO

A cidade de Mossoró se posta como pólo industrial, comercial e de serviços, irradiando esta condição para as microrregiões Salineiras Norte-rio-grandenses Açú/Apodi e Serrana Norte-rio-grandense, que congregam 54 municípios, além de manter forte relacionamento econômico/cultura com cidades da Paraíba-sertão paraibano e do Ceará-Baixo Jaguaribe.

ECONOMIA

A cidade de Mossoró pode ser considerada como o mais importante pólo econômico do Rio Grande do Norte, e, sem dúvida nenhuma, destacando-se entre os de maior vitalidade no Nordeste brasileiro. Os seus generosos solo e subsolo ensejaram-lhe a implantação de um complexo industrial/comercial diversificado e multiplicador.

A sua economia está lastreada num conjunto de atividades, representado notadamente pela indústria salineira, pólo agroindustrial, prospecção de petróleo e indústria cimenteira, capazes de alavancar seu desenvolvimento.

A indústria salineira está consolidada no que diz respeito a produção do cloreto de sódio, com escoamento garantido, em nível nacional e para os mercados externos. O Porto Ilha de Areia Branca favorece o escoamento da produção. Localiza-se próximo a Mossoró. O maior grupo salineiro do País, o conglomerado Sosal/Salmac, está instalado na microrregião, maior produtora de sal do Brasil. Todas as salinas, localizadas em seu território, dispõem de alta tecnologia, produzindo o cloreto de sódio, com altíssimo grau de pureza, viabilizando sua exportação para os mercados dos Estados Unidos da América, Europa e América Latina.

A agroindústria, amparada na fruticultura tropical, se expande expressivamente. Cultivando em grandes quantidades o melão, a acerola, o caju e o maracujá, as empresas do segmento já se encontram exportando para diversos países, não somente no Ocidente mas atingindo, com a acerola, o monumental mercado do Japão. Vale acrescentar que a fruticultura enseja uma oferta de grande volume de empregos, arejando sobremaneira o mercado de trabalho na região. Sem dúvida alguma, a agroindústria deve ser apontada como um segmento que se expande e se expandirá ainda mais no final do século e no

Terceiro Milênio. As empresas estão localizadas na Chapada do Apodi, de terras férteis, comparáveis àquelas existentes na Califórnia (EUA). O aeroporto local, denominado Dix-sept Rosado, está no presente momento tendo sua pista ampliada, de maneira a permitir o pouso de aeronaves tipo boeing, capazes de transportar as frutas de qualidade excepcional para os mercados internacionais, o que no presente se faz via marítima.

O pólo cimenteiro está composto de uma unidade implantada e outra em vias de implantação. O subsolo mossoroense e regional é generoso em calcáreo de alta qualidade com amplas reservas. Por isso as unidades fabris produtoras de cimento podem ser multiplicadas diversas vezes. No presente, estão sendo estudadas mudanças estruturais no Porto Ilha de Areia Branca, de maneira a servir também de veículo para a exportação de cimento, tal como acontece com o sal.

Sobre a potencialidade de exploração do calcáreo, agregue-se que as jazidas são praticamente incomensuráveis. Já estão mapeados 28 mil quilômetros quadrados de calcáreo de superior qualidade, que atingem uma profundidade de 500 metros no subsolo. O minério enseja a fabricação de 600 subprodutos. Fica, pois, patente a extraordinária possibilidade do pólo cimenteiro, capaz de alterar o cenário econômico de Mossoró e da região.

O petróleo é o grande destaque da produção industrial, além da presença da Petrobrás e suas contratadas - cerca de 70 empresas - alavancar expressivamente o setor terciário. A cidade de Mossoró, através do RPNS/NUMPROM, é hoje a maior produtora de petróleo terrestre em todo o País, e os informes existentes apontam uma produção de 100 mil barris/dia. A presença da estatal do petróleo veio incrementar substancialmente o comércio mossoroense e, igualmente, outras formas de serviços.

OUTROS INFORMES DA ECONOMIA

Dados colhidos na Junta Comercial registraram um incremento, no município, de 1.400% no número de estabelecimentos comerciais e industriais entre 1980 e 1991.

TRANSPORTES

Mossoró é servida pelas rodovias BR-304, BR-110, BR-405 e pelas rodovias estaduais RN-117, RN-145, RN-011 e por rodovias municipais, devidamente amparadas em estradas vicinais.

Existe o aeroporto que pode ser utilizado por aviões de pequeno e médio porte. No entanto, sua pista asfaltada está, no presente momento, sendo ampliada para torná-lo capaz de receber aviões do tipo boeing, para o transporte de carga, com vistas à agroindústria.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

A cidade possui uma estação rodoviária que não mais atende as necessidades de Mossoró. Mas está iniciada a obra da nova estação, projetada para atender a demanda que cresce expressivamente, notadamente dos passageiros que chegam ou seguem para as cidades polarizadas, ou mesmo com destino a Natal (RN) e Fortaleza (CE).

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Atuam na cidade seis empresas de transporte rodoviário intermunicipal com 52 linhas e oito interestadual com 14 linhas. Existe um grande incremento de transporte rodoviário, com um aumento de mais de 300% no número de linhas intermunicipais e interestaduais em relação a 1980.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Existe uma linha ferroviária, com 270 quilômetros de extensão, ligando Mossoró a Souza (PB). Por ai são escoados diversos produtos, notadamente o sal marinho.

EDUCAÇÃO

O município de Mossoró possui 128 estabelecimentos escolares de ensino pré-escolar, 1º e 2o. graus, sendo 57 escolas públicas e 71 particulares. Em nível de ensino superior, o município dispõe de dois estabelecimentos, sendo o principal a Fundação Educacional Regional do Rio Grande do Norte, e a outra a Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), autarquia federal.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o município de Mossoró é, sem dúvida nenhuma, o centro polarizador de uma vasta região com vocação para os três segmentos da economia, mas com ênfase voltada para o setor terciário, ofertando uma gama variada e expressiva de serviços. A sua população flutuante é estimada em 10 mil pessoas a cada dia, que chegam à cidade para utilizar serviços e retornam para as comunidades vizinhas. Pelos indicadores existentes, Mossoró é hoje um dos pólos desenvolvimentistas mais importantes do Nordeste brasileiro.

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

PROFESSORES TITULARES	TITULAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO
Albetiza Leite S. Melo	Especialista	01.09.74
Antonio Gonzaga Chimbinho	Especialista	01.03.77
José Aldemir Rodrigues	Especialista	01.03.71
Maria das Neves G.O. Castro	Especialista	01.08.71
Maria Auxiliadora P. Freitas	Especialista	01.08.75
Joana Darc Fernandes Coelho	(C Mestr.)	24.06.73
Francisca Celilia Neta	Especialista	01.03.76
Maria José B. de Mendonça	Especialista	01.03.75
Zilda Maria CF. da Costa	Especialista	01.03.73
Maria José Fancoo	Especialista	01.03.75
Francisco José de Carvalho	Especialista	01.03.77
José Arimatea de Souza	Especialista	01.03.76
Francisca Laiz C Sidou	Especialista	01.04.71
Maria do Socorro queiroz	Mestre	01.03.78
Maria Eliza de A Maia	Especialista	06.10.76
Nelson de Almeida M. Chaves	Especialista	01.03.74
Suzana M. Leal Suassuna	Especialista	01.08.77
Valdecina A da S. Rego	Especialista	01.04.70
Antonio Almeida de Souza	Mestre	01.09.78
Maria Aparecida da Silva	Especialista	01.03.76
Luiz Gonzaga de Oliveira	Especialista	01.03.83
Luiza Bispo Soares	Especialista	01.09.74
Maria das Graças A Lima	Especialista	01.03.76
Maria Valdice de M. Bezerra	Especialista	01.03.75
Maria José de Carvalho	Especialista	01.04.76
Mariana Neuman V. da Costa	Especialista	01.09.74
Noilde Bezerra C. de Moraes	Especialista	01.08.75
Ormiza Clara de Souza	Especialista	08.05.77
Taniamá Vieira S. Barreto	Mestre	01.08.82
Francisca Ivone de Albuquerque	Especialista	02.08.76
Francisca L. das N. Calistrato	Especialista	01.03.79
Maria Alves da S. Fernandes	Mestre	01.03.77
Maria de L. Lima de Farias	Especialista	01.08.77
Maria do Carmo Fernandes	Especialista	01.03.76
Maria Marlene F. Andrade	Especialista	19.03.76
Maria Zilda da Siqueira Gê	Mestre	01.03.71
Dagmauro Ferreira de Melo	Especialista	13.03.79

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

PROFESSORES TITULARES	TITULAÇÃO	DATA D
Aroldo Pinheiro Gurgel	Especialista	01.07.77
Francisco de .Assis Morais	Especialista	15.05.77
Francisco de Assis Silva	Especialista	01.08.76
Lúcio Ney de Souza	Especialista	01.03.78
Maria do Socorro Aragão	Especialista	01.03.82
Rafael Arcanjo Marinho	Especialista	01.08.77
Raimundo Filgueira Oliveira	Especialista	01.03.74
Delmira M.R Freire Costa	Especialista	01.03.77
Edna Carlos de A. Holanda	(C. Mestr.)	16.08.71
Maria das Graças B. da Rocha	Especialista	01.03.75
Maria de Lourdes D. Freire	Especialista	01.03.75
Maria do Socorro Costa II	Especialista	01.03.74
Safira Costa Oliveria	Especialista	01.03.71
Terezinha Soares de Oliveira	Mestre	01.03.81
Francisco Morais Filho	Especialista	01.03.71
Josafá Inácio da Costa	Especialista	01.03.71
Luiz Carlos de M. Martins	Especialista	01.0877
Gilson Correia Bezerra	Especialista	01.03.75
Lucila Martins de Moura	(C Mestr.)	01.03.76
Nizete Carlos C e Nascimento	Especialista	01.09.75
José Walter da Fonseca	Mestre	01.08.74
Emanuel Pereira Braz	(C Mestr.)	01.03.79
Maria Iêda Freire Carvalho	Especialista	01.08.75
Maria Salomé de Moura	Mestre	01.03.69
Maria Selma Dantas Soares	Especialista	01.03.75
Felipe Caetano de Oliveira	Especialista	13.03.72
Helenita Castro Soares	Especialista	01.03.72
João Bosco Q. Fernandes	Especialista	01.03.72
José Anchieta A Lopes	Especialista	01.03.73
Maria C. Maciel Filgueira	Especialista	01.03.73
Sátiro Cavalcante Dantas	Especialista	01.03.65
Francisco de S. Revoredo	Especialista	01.03.69
José Inocêncio de A Neto	Especialista	01.03.60
Milton Marques de Medeiros	Especialista	01.08.69
Dauri Lima do Nascimento	Especialista	01.08.77
Delfina Maria F. S. Pires	Especialista	01.08.76
Girlene de Freitas Nobre	Especialista	01.03.77

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

PROFESSORES TITULARES	TITULAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO
Maria do Socorro Barbosa	Mestre	01.03.76
Zilma Vieira de Sá	Mestre	17.03.86
José Nicolau de Souza	Mestre	01.03.77
Maria de Lourdes M. Amorim	Especialista	01.08.70
Maria Socorro F. Carvalho	Especialista	01.05.75
Luiz AN. Rodrigues	Especialista	01.08.77
Raimunda Almeida	Especialista	01.03.71
Terezinha Fernandes de Souza	Especialista	01.03.74
Francisco Djalma A Frota	Especialista	03.10.88
Gilson G. A de Araújo	Especialista	01.03.76
Hélio de Castro	Especialista	01.03.77
José Eustáquio de Moraes	Especialista	01.03.75
Valmir Godeiro Carlos	Especialista	01.03.76
Fernando Diniz Rocha	Especialista	01.03.73
Gertrudes de Sousa Suassuna	Especialista	01.08.73
Luiz Escolástico Bezerra	Especialista	01.08.71
Salizete Bezerra Rocha	Especialista	01.08.72
Maria M. Pereira Maia	Especialista	01.08.76
Raimundo Nonato Fernandes	Especialista	01.03.77
José Augusto de Souza	Mestre	01.03.77
Maria do Socorro Costa I	Mestre	20.08.76
Fernando Victor de Melo	Especialista	01.05.75
Flávio José Dias Xavier	Especialista	01.08.82
Ivo Ribeiro Bezerra	Especialista	01.03.79
Gerônimo Vale	Especialista	03.03.80
José Nilson Rodrigues	Especialista	01.03.73
Francisca Fernandes Barreto	Especialista	01.11.75
Maria F. de C Oliveira	Especialista	01.08.77
Maria Lenilce de O. Machado	Especialista	01.10.78
Dulce Soares de Macedo	Especialista	01.03.76
José Teixeira Maia	Especialista	01.03.77
Maria Luiza P. Neo	Especialista	01.08.73
Francilene Martins de Moura	Especialista	01.03.77
Maria Odete da Silva Cruz	Especialista	01.08.77
Zaiden Heronildes da Silva	Especialista	08.09.77
José Otto Santana	Especialista	01.03.76
Marlene Otto Kummer	Especialista	01.09.86

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

PROFESSORES TITULARES	TITULAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO
Paula de Medeiros Fernandes	Especialista	01.03.72
João Batista Xavier	Especialista	01.08.77
Maurício de Oliveira	Doutor	01.03.77
Benvenuto Gonçalves Neto	Especialista	22.10.74
Aldenor Gomes	Doutor	01.08.78
Carlos A. Lima Filgueira	Especialista	21.03.73
Crisvalda de S. P. Duarte	Especialista	01.05.81
Roberto Cabral	Doutor	01.03.78
Maria de L. G. de Moraes	Especialista	01.03.76
Paulo Nacatan	Doutor	01.08.77
João Ismar de Moura	Especialista	11.09.80
Maria A. Carlos Castro	Especialista	01.08.79
Maria Alvez B. Rosado	Especialista	10.03.78
Antonio de Lisboa Batista	Especialista	01.08.80
Nadja Maria de E. Costa	Especialista	01.08.80
Paulo Caetano Davi	(C Mestr.)	17.04.80
Marta Regina C. N. Bezerra	(C Mestr.)	01.04.79
Gildete Alvez Mendonça	Especialista	01.08.82
Paulo Afonso Linhares	Especialista	01.03.79

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

PROFESSORES ADJUNTOS	TITULAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO
Nair Fernandes de Queiroz	Especializ.	01.03.87
José Wellington Germano	Doutor	01.03.87
Lúcia Helena Costa de Gois	G Mestrado	01.03.79
Maria da Conceição Moura	Doutor	01.03.87
Maria Geralda de Almeida	Doutor	01.03.87
Vânia Fonseca	Doutor	01.03.87
Rodrigo Ramalho Filho	Doutor	01.03.87
Maria Alice Nacif Mesquita	Doutor	01.03.87
Maria do Livramento M. Clementino	Doutor	01.03.87
Maria José Lima	Doutor	01.03.87
Sheila Saint-Clair da S. Teodosio	Doutor	01.03.87
Mauro Rezende	Doutor	01.03.87
Isaura Amélia Rosado	Doutor	01.03.87
Elizabeth Nassaro	Doutor	01.03.87
Ingedore Grunfeld Villaça	Doutor	01.03.87

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

PROFESSORES ASSISTENTES	TITULAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO
Lindomar Wessler Boneti	Mestre (CD)	01.08.88
Aécio Cândido de Souza	Mestre (CD)	05.08.87
Rita Cláudia A. Barbosa	Mestre	01.03.87
Liomar Costa de Queiroz	Mestre	01.03.87
Gilberto de O. Souza	Mestre	01.03.82
Martha Lúcia de A Pimenteira	Mestre	06.03.89
Gilvani Alvez da Rosa	Mestre	01.03.87
Ana Maria Duarte V. Gomes	Mestre	01.03.87
Raimundo de Oliveira Paiva	Mestre	01.03.83
Severino Tenório Rocha	Mestre	01.03.85
Rinaldo Claudino de Baros	Mestre	01.03.87
Carlos Alberto Nicoletti	Mestre	01.03.87
João Bosto Araújo Costa	C. Mestrado	01.08.87
Evilásio F. de Souza	C. Mestrado	01.03.81
Maria das Dores L. Paiva	C. Mestrado	01.03.82
Eugênia Nascimento de Carvalho	C Mestrado	01.11.86
Maria da Conceição L. Andrade	C Mestrado	03.10.88
Iêda Maria Araújo C. Freitas	C Mestrado	01.03.83
Eliane Alves de Melo	C Mestrado	03.10.88
Luiz Alberto de Lima	C Mestrado	01.10.87
Olga de Oliveira Freire	C. Mestrado	01.10.87
Luzia Cecília de Medeiros	C. Mestrado	01.03.82
Francisca de Souza Muller	C Mestrado	01.10.88
Soraya Maria de Medeiros	C Mestrado	03.10.88
Osório Barbosa de Menezes	C Mestrado	01.11.86
Arivaldo Torreão Diniz	C. Mestrado	01.10.85
Maria das Graças Furtado	C. Mestrado	01.11.85
Antonio Jorge Borges	C Mestrado	01.10.87
Sílvia Lucien de Alencar	C. Mestrado	01.09.88
Maria José da Silva Aquino	C Mestrado	16.03.89
Ana Neuman de Queiroz	C Mestrado	01.10.87
Daniel Bezerra de Brito	C Mestrado	01.03.87
João Bosco B. Nascimento	C Mestrado	01.03.88
Francisco Barros Barbosa	C Mestrado	01.10.87
Rose Mery de C. Teixeira Souza	Mestre	02.10.87
Francisco Arnaldo Viana	Mestre	01.09.88

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

PROFESSORES ASSISTENTES	TITULAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO
Maurina S. de Souza	Mestre	01.03.88
Francisca Otília Neta	C. Mestrado	04.05.87
Eva Maria Dantas da Fonseca	C. Mestrado	06.08.87
Anadja Marilda G. Braz	C. Mestrado	01.09.88
Maria da Salette Nunes	C. Mestrado	01.10.87
Edimilson Lopes Júnior	Mestre	01.10.87
Maria Deuxa de Souza	Mestre	01.10.87
Rogério Pires da Cruz	Mestre	01.10.87
Aluizio A Dantas	Mestre	01.10.87
Antonio A Cortez	Mestre	01.10.87
Orácio O. Júnior	Mestre	01.10.87
Maria do Rosário da S. Cabral	Mestre	01.10.87
Alba Marinho P. Cabral	Mestre	01.10.87
Abigail Moura Rodrigues	Mestre	01.10.87
Maria Salonilde Ferreira	Mestre	01.10.87
Kátia B. Cavalcante	Mestre	01.10.87

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

PROFESSORES AUXILIARES	TITULAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO
Gildete Alves de A. Oliveira	Especializ.	01.03.85
José Cristóvão de Lima	Especializ.	01.09.88
José Fausto M. Filho	Especializ.	01.10.86
Libânia M. Braga	Especializ.	01.10.87
Aluízo Dutra de Oliveira	Especializ.	01.09.88
José Luciano	Especializ.	01.03.84
Lúcia M. Fernandes P. Lima	Especializ.	01.12.85
Maria Lucien Reinaldo	Especializ.	01.09.88
Maria Selineide de S. Rego	Especializ.	01.12.85
Jailson H. Godeiro	Graduado	01.11.86
Francisco Djalma de Oliveira	Graduado	03.10.88
José de Deus B. Filho	Graduado	03.08.86
Alexandre J. Cunha Walrevem	Graduado	01.11.86
Joana D'arc Guerra	Graduado	01.03.84
Ivanaldo Gaudêncio	Graduado	01.11.86
José Carlos de A. Gois	Graduado	11.04.89
Maria de Fátima O. Reis	C. Especial.	01.11.86
João Sabino de Moura	Graduado	01.09.82
Maria Coeli F. de Andrade	G Especial.	18.02.83
Maria Ivonete S. Coelho	G Especial.	01.09.88
Roberta Cláudia Bezerra Soares	C. Especial.	01.03.88
Telma Gurgel da Silva	G Especial.	01.10.87
Francisco Valdomiro de Moraes	G Especial.	01.11.86
Dinarte Pereira da Silva	Graduado	01.09.88
Aloísio Barros de Oliveira	G Especial.	01.10.86
João Lima Rocha Neto	C. Especial.	07.05.87
Firmina Maria de Jesus	G Especial.	01.10.86
Geraldo de Paiva R. Júnior	C. Especial.	01.09.88
Lúcia Bernadete das G Arruda	G Especial.	01.08.82
Maria Liduina de S. Leite	G Especial.	05.01.88
Raimundo Leontino L.G. Filho	C. Especial.	02.05.90
Francisca de Fátima A. de Oliveira	G Especial.	01.03.83
Idília Natália Lopes	C. Especial.	01.09.85
José Adeildo Ramos	G Especial.	11.10.88
Rita Maria S. de Oliveira	G Especial.	01.03.83
Vera Núbia B. da G e Silva	G Especial.	01.03.83

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

PROFESSORES AUXILIARES	TITULAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO
Judite Gurgel S. Dutra	C Especial.	01.10.87
Francisca Glaudionora da Silveira	C Especial.	01.10.87
Maria do Socorro S. Batista	C. Especial.	01.09.88
Antônia Leite da Costa	C Especial.	01.08.83
Marcus Vinícios Galdino da Rocha	C Especial.	01.03.83
Maria de Fátima Dutra	C. Especial.	01.03.84
Edinaldo Tibúrcio Gonçalo	Graduado	01.10.87
Helza Helena da Silva	Graduado	01.03.85
Francisco Afrânio Câmara Pereira	Graduado	01.11.89
Francisco das Chagas Silva	Graduado	01.10.87
Francisco Hélio da Costa	Graduado	01.11.86
Francisco Paulo da Silva	Graduado	01.09.88
Francisco Saraiva Dantas Sobrinho	Graduado	03.11.87
Geraldo Marques Carneiro	Graduado	01.10.87
José Nunes de Moraes	Graduado	01.07.85
Pergentino F. de S. Júnior	Graduado	01.03.86
José Wilton Nobre Chaves	Graduado	01.03.87

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DOCENTE COM CONTRATO PROVIS; POR TEMPO DETERMINADO	TITULAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO
Flaubert Fernandes T. Lopes	Graduado	06.05.90
Francisca Dantas de L. Costa	Graduado	06.05.90
Francisco das Chagas Rocha	Graduado	06.05.90
Francisco de Assis Raimundo Silva	Graduado	06.05.90
Franklin Aves Filgueira	Graduado	06.05.90
Gilzomar Alves de Lima	Graduado	06.05.90
Marcos Antonio N. Medeiros	Graduado	06.05.90
Maria Aparecida Vieira	Graduado	06.05.90
Vamberto Torres de Ameida	Graduado	06.05.90
Francisca Cordeiro da Silva	Graduado	01.07.90
Cledina de Mesquita Andrade	Graduado	01.06.89
Aurí Marcone Diniz	Graduado	01.06.88
Maria Aparecida Vieira	Graduado	01.06.89
Railton Lopes de Souza	Graduado	01.03.90
Francuar Fernandes de Souza	Graduado	01.03.90
Maria Aparecida A Gomes	Graduado	01.03.89
José Pereira de Araújo	Graduado	01.03.90
Gilmar Medeiros Lopes	Graduado	01.08.90
Ananeire Anastácia Barata	Graduado	01.03.89
Gilmar Medeiros Lopes	Graduado	01.03.90
Isa Maria Caldas costa	Graduado	01.03.90
Manoel Gilson P. de Ameida	Graduado	01.03.90
Maria do Socorro B.A. Maciel	Graduado	01.03.90
Maria do Socorro M. Fernandes	Graduado	01.03.90
Maria Lúcia da Silva Santos	Graduado	01.03.90
Maria Medianeira de Souza	Graduado	01.03.90
Francisca Cordeiro da Silva	Graduado	01.03.90
Raimundo Naldo de Oliveira	Graduado	01.03.90
Vânia Maria Dantas da Costa	Graduado	01.08.90
Lindalva Batista L. Fernandes	Graduado	01.03.90
Maria Fernandes de Q. M. Freitas	Graduado	01.03.90
Odília Damiao de Holanda Queiroz	Graduado	01.03.90
Aldo Coutinho	Graduado	01.03.90
Antonio Leite da Costa	Graduado	01.03.88
Palmira Macedo M. Quirino	Graduado	01.03.87

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

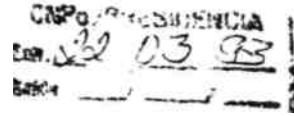
DOCENTE COM CONTRATO PROVIS; POR TEMPO DETERMINADO	TITULAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO
Manoel Pereira da Costa	Graduado	01.03.88
José Mário dias	Graduado	01.03.88
José Pedrosa de Castro	Graduado	01.05.87
Fernando Fernandes Figueiredo	Graduado	01.03.88
Dracon Bessa	Graduado	01.03.88
Vânia Maria Lopes Correia	Graduado	01.08.87
Suerda Bessa dos S. Vidal	Graduado	01.03.88
Rita Maria da Soledade G. Frota	Graduado	01.09.87
Maria das Graças P. de Lima	Graduado	01.02.88
Maria da Conceição S. e Souza	Graduado	01.04.87
Antonio Carlos Ferreira	Graduado	01.02.90
Francisco soares de Queiroz	Graduado	01.03.88
Delfina Maria da F. S. Pires	Graduado	01.03.88
Brígida Lima B. Félix	Graduado	01.03.88
Andreas Alphons M. Demartelaere	Graduado	01.03.88
Lauro Monte Filho	Graduado	01.04.87
José Santos diniz	Graduado	01.08.87
Nehemias de Oliveira Cunha	Graduado	01.02.88
Ozires Pinheiro	Graduado	01.03.87
Manoel Mendonça	Graduado	01.03.87
Paulo Roberto D. de Souza Leão	Graduado	01.03.88
Anselmo Rodrigues da costa	Graduado	01.03.88
Silvano Shoemberger	Graduado	01.03.87
Willian Coelho de Oliveira	Graduado	01.04.87
Cícero Alves de Souza	Graduado	01.03.88
Eliza Falcão F. de Macedo	Graduado	01.04.87
Idília Falcão F. de Macedo	Graduado	01.01.88
Valdeci Inácio de Oliveira	Graduado	01.02.87



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Gabinete do Presidente

DECLARAÇÃO



A Fundação Educacional Regional do Rio Grande do Norte, com sede no município de Mossoro (RN), e com "campi" avançados nos municípios de Açu, Patu e Pau dos Ferros, mantém em funcionamento treze cursos de graduação, sendo todos reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação.

Considerando a necessidade de verificar o seu desempenho no contexto sócio-educacional onde esta inserida, desenvolveu um processo avaliativo dos seus cursos de graduação, com a finalidade de fortalecer os padrões de qualidade que apresenta e definir novas estratégias de ação.

Esta avaliação, por nós desenvolvida abrangendo os aspectos didático-administrativos, referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão, nos permite destacar a seguinte análise:

I - Organização Curricular

Os currículos plenos dos cursos estruturados de acordo com a legislação vigente, cumprem as exigências legais quanto à duração, carga horária, distribuição das matérias em disciplinas realizadas em semestres letivos. É de se notar que a sua implementação, tem se efetivado assegurando uma formação acadêmica que atende ao perfil profissional exigido pela própria sociedade. Salientamos que estudos estão sendo realizados com vistas a uma permanente adequação, máxime em se tratando das licenciaturas.

II - Corpo Docente

O pessoal docente da Instituição responde com eficiência às necessidades existentes, seja no aspecto quantitativo seja no qualitativo, assegurando desta forma o atendimento de suas atividades.

No decorrer da implantação do Projeto de Reconhecimento da Universidade, foi bastante acelerado o plano de capacitação docente, estando o quadro atualmente constituído:

Doutor 17

Mestrado 37



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Gabinete do Presidente

Cursando Doutorado	02
Especialização	118
Cursando Mestrado	33
Cursando Especialização.....	23
Graduação	20

Quanto ao regime de trabalho, a distribuição está assim configurada:

47 (14,9%) atuam no tempo integral (40 horas);
92 (29,36%) dedicação exclusiva;
111 (55,56%) no parcial de 20 horas.

Desta forma, a Universidade se consolida e implanta seu Programa Institucional de Ensino, Pesquisa e Extensão.

III - Funcionamento :

Dotada de instalações próprias, adequadas a sua finalidade, com espaço que permite sua ampliação, expandindo as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, a FURRN mantém seu funcionamento satisfatório, dispondo dos recursos materiais necessários. Recentemente promoveu apropriada ampliação dos laboratórios de Física, Química e Biologia; instalou o Centro de Processamento de Dados, construiu 18 novas salas para os Departamentos.

Esta em fase de aprovação o Projeto de Construção da nova e espaçosa Biblioteca Central, sob a responsabilidade do Governo do Estado.

IV - Pesquisa e Extensão:

O relacionamento entre essas atividades tem sido conduzido nos Departamentos Acadêmicos, cuidando de estabelecer o Ensino como ponto de convergência e irradiação dos projetos desenvolvidos. Embora necessitando de um aporte financeiro mais volumoso é de ressaltar o esforço incrementado da Instituição nessas atividades, destacando-se a criação do Centro de Estudos e Pesquisas em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional do Semi-Árido - CEMAD, em convênio com as Universidades Canadenses de Lavai e Du Quebec - Trois Rivières. Núcleo de Formação do educador e do Centro Cultural



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Gabinete do Presidente

O Projeto "Parceria", em convênio com as Prefeituras Municipais da região, presta grande serviço realizando cursos de atualização aos professores dos 1º e 2º graus.

V - Administração/Finanças :

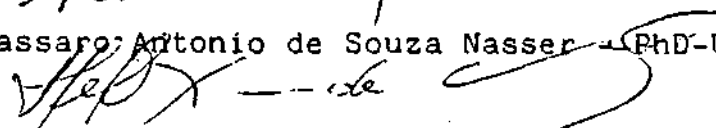
A manutenção da FURRN é da responsabilidade do Governo do Estado, participando em seu Orçamento Global, como Unidade Orçamentaria. Os salários e vencimentos do pessoal docente e administrativo, acima dos padrões ordinários do mercado estadual, são pagos rigorosamente em dia com calendário determinado. Além da receita do estado, a Instituição tem receitas próprias provenientes de convênios, subvenções federais e expedientes internos.

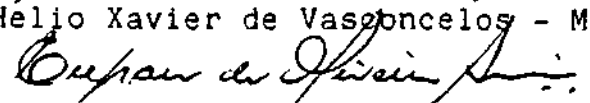
Os cursos da FURRN, integrados as suas Unidades, tendem a assegurar continuidade do processo de avaliação e melhoria de ação.

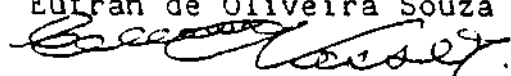
Realmente há problemas merecedores de atenção, entretanto destacamos o envolvimento sério e comprometido, de seus dirigentes em busca de solução quer associando-se quando possível a ou tras Instituições, ou criando, soluções próprias.

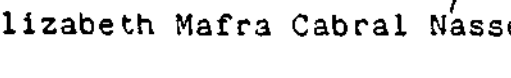
Em síntese, pelos dados disponíveis e avaliados, cabe - nos declarar que a FURRN cumpre com os seus objetivos e responde as necessidades emergentes desta sociedade, a qual esta inserida, preenchendo, portanto, as condições exigidas para o seu Reconhecimento.


Adilson Gurgel de Castro - MS-UFRN


Nassaro Antonio de Souza Nasser - PhD-UFRN


Hélio Xavier de Vasconcelos - MS-UFRN


Eufraim de Oliveira Souza - MS-UFRN


Elizabeth Mafra Cabral Nasser - MS-UFRN

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade a Conclusão da Comissão.

Sala Barretto Filho, em 04 de maio de 1993

Manoel Gonçalves Ferreira Filho - Presidente

Ernani Bayer

Cássio Mesquita Barros

Dalva Assumpção Soutto Mayor

Edson Machado de Sousa

Fábio Prado

Ib Gatto Falcão

Jorge Nagle

José Francisco Sanchotene Felice - Relator

José Luitgard Moura de Figueiredo

Laércio Dias de Moura (PE)

Lauro Franco Leitão

Leda Maria C. Napoleão do Rego

Margarida Maria do Rego Barros Pires Leal

Paulo Alcântara Gomes

Raulino Tramontin

Sydnei Lima Santos

Yugo Okida

Layrton Borges de Miranda Vieira

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)